

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Praça Professor José Lannes,40 17º andar				2 - BAIRRO OU DISTRITO Broklin Novo	
3 - CEP 04571-100		4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 5501-7400	8 - TELEFONE 5501-7401	9 - TELEFONE 4469-4102	10 - TELEX	
11 - DDD 011	12 - FAX 4469-4114	13 - FAX 4469-4190	14 - FAX 4469-4290		
15 - E-MAIL presidencia@eletropaulo.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
Andrea Cristina Ruschmann					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Praça Professor José Lannes,40 17º andar				Broklyn Novo	
4 - CEP		5 - MUNICÍPIO			6 - UF
04571-100		São Paulo			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
011	5501-7706	5501-7421	5501-7693		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
011	5501-7669	-	-		
16 - E-MAIL					
andrea.ruschmann@aes.com					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2002	31/12/2002
2 - Penúltimo	01/01/2001	31/12/2001
3 - Antepenúltimo	01/01/2000	31/12/2000
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Iara Pasian		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 011.207.508-81

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2002	2 31/12/2001	3 31/12/2000
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	16.651.204	16.651.204	16.651.204
2 - Preferenciais	25.184.768	25.184.768	25.184.768
3 - Total	41.835.972	41.835.972	41.835.972
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
1990200 - Serviços de Eletricidade
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Prestação de Serviço Público
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
21/03/2003	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	12.951.602	11.475.694	8.807.838
1.01	Ativo Circulante	2.861.362	2.340.328	1.636.137
1.01.01	Disponibilidades	211.646	267.376	65.505
1.01.01.01	Numerário Disponível	151.541	183.914	64.153
1.01.01.02	Numerário em Trânsito	60.105	83.462	1.352
1.01.02	Créditos	2.123.478	2.016.488	1.484.850
1.01.02.01	Consumidores, concess. e permissionárias	1.856.817	1.834.617	1.399.678
1.01.02.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(312.369)	(310.807)	(287.358)
1.01.02.03	Rendas a Receber	799	632	612
1.01.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	307.618	202.560	142.754
1.01.02.05	Devedores Diversos	36.061	54.315	46.625
1.01.02.06	Serviços Prestados	22.978	44.313	116.694
1.01.02.07	Programa emergencial	25.481	0	0
1.01.02.08	Contas a receber - Acordos	66.632	126.495	0
1.01.02.09	Outros	119.461	64.363	65.845
1.01.03	Estoques	24.657	30.241	31.110
1.01.03.01	Almoxarifado	24.657	30.241	31.110
1.01.04	Outros	501.581	26.223	54.672
1.01.04.01	Despesas Pagas Antecipadamente	501.581	26.223	54.672
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.178.905	2.717.194	977.889
1.02.01	Créditos Diversos	3.145.660	2.696.115	852.858
1.02.01.01	Consumidores, concess. e permissionárias	1.130.711	1.241.361	191.630
1.02.01.02	Provisão p/ Créditos de Liquid. Duvidosa	0	(36.809)	(58.360)
1.02.01.03	Tributos e contribuições sociais	1.007.419	718.963	520.431
1.02.01.04	Cauções e depósitos vinculados	167.845	126.458	128.486
1.02.01.05	Serviços prestados	0	48.720	70.671
1.02.01.06	Despesas pagas antecipadamente	252.050	367.914	0
1.02.01.07	Programa emergencial	0	32.996	0
1.02.01.08	Contas a receber - Acordos	587.635	196.512	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	18.167
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	18.167
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	33.245	21.079	106.864
1.03	Ativo Permanente	6.911.335	6.418.172	6.193.812
1.03.01	Investimentos	1.597.928	882.219	717.778
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.440.286	659.807	347.832
1.03.01.03	Outros Investimentos	157.642	222.412	369.946
1.03.01.03.01	Bens e Direitos para Uso Futuro	151.933	219.062	366.667
1.03.01.03.02	Outros	5.709	3.350	3.279

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
1.03.02	Imobilizado	5.187.743	5.300.065	5.445.769
1.03.02.01	Em Serviço	5.010.816	4.786.440	4.915.395
1.03.02.02	Em Curso	176.927	513.625	530.374
1.03.03	Diferido	125.664	235.888	30.265
1.03.03.01	Variação cambial líquida	104.003	203.563	0
1.03.03.02	Fundação Cesp - reservas a amortizar	13.826	16.737	19.647
1.03.03.03	Outros	7.835	15.588	10.618

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	12.951.602	11.475.694	8.807.838
2.01	Passivo Circulante	4.882.934	3.843.609	2.159.581
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.915.340	1.337.617	631.847
2.01.02	Debêntures	282.502	243.846	315.124
2.01.03	Fornecedores	706.045	910.287	548.349
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	341.982	296.257	190.701
2.01.04.01	Contribuição social	0	16.772	8.342
2.01.04.02	ICMS	229.511	148.152	158.457
2.01.04.03	Imposto de renda - Lucro inflacionário	12.095	12.095	12.095
2.01.04.04	Imposto de renda - TJLP	1.194	18.900	0
2.01.04.05	Imposto de renda - Ludro real - corrente	0	52.259	0
2.01.04.06	Imposto de renda - Diferido Overseas	0	9.525	0
2.01.04.07	Contribuição social - Diferida Overseas	0	3.438	0
2.01.04.08	Contribuição social - Cofins	11.840	26.239	10.483
2.01.04.09	Parcelamento - ICMS	75.100	2.395	0
2.01.04.10	Contribuição social - Pis	5.412	0	0
2.01.04.11	Parcelamento - FNDE	5.448	5.139	0
2.01.04.12	Outros	1.382	1.343	1.324
2.01.05	Dividendos a Pagar	140.174	140.243	78.727
2.01.05.01	Dividendos Declarados	31.751	31.783	77.359
2.01.05.02	Juros s/ Capital Próprio - TJLP	108.423	108.460	1.368
2.01.06	Provisões	67.311	74.791	107.268
2.01.06.01	Provisões Passivas - Trabalhista	19.831	20.000	1.107
2.01.06.02	Provisões Passivas - IPTU	13.786	17.789	17.945
2.01.06.03	Provisões Passivas - Cruzado/Reaj.Tarif	33.568	36.807	38.000
2.01.06.04	Provisões Passivas - Diversas Cíveis	126	195	3.570
2.01.06.05	Provisões Passivas - CPMF	0	0	46.646
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	16	29	725
2.01.08	Outros	429.564	840.539	286.840
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	26.363	26.078	34.487
2.01.08.02	Encargos do Consumidor a Recolher	38.741	105.571	16.273
2.01.08.03	Folha de Pagamento	2.045	857	2.396
2.01.08.04	Encargos de Dívida	73.368	67.101	43.707
2.01.08.05	Parcelamento de Tributos	0	5.139	4.831
2.01.08.06	Obrigações c/ a Fundação CESP	126.662	279.861	102.313
2.01.08.07	Consumidores	1.307	6.589	3.639
2.01.08.08	Encargos tarifários	23.065	0	0
2.01.08.09	Outros	138.013	349.343	79.194
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.962.344	4.662.962	4.090.457
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	964.119	1.152.119	814.743
2.02.01.01	Moeda Estrangeira	364.078	1.099.529	770.661

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.02.01.02	Moeda Nacional	600.041	52.590	44.082
2.02.02	Debêntures	58.562	95.221	63.025
2.02.03	Provisões	1.302.722	921.942	848.274
2.02.03.01	Provisões Passivas - Cofins	423.394	259.721	133.518
2.02.03.02	Provisões Passivas - Pasep	396.468	310.957	222.283
2.02.03.03	Provisões Passivas - Trabalhista	105.378	51.299	132.287
2.02.03.04	Provisões Passivas - IPTU	49.209	42.644	42.644
2.02.03.05	Provisões Passivas - Cruzado/Reaj. Tarif	152.559	152.559	152.559
2.02.03.06	Provisões Passivas - Cíveis	63.636	63.636	63.636
2.02.03.07	Provisões Passivas - INSS	4.987	4.185	16.754
2.02.03.08	Provisões Passivas - CCC	0	0	66.760
2.02.03.09	Provisões Passivas - Administrativas	6.021	9.323	9.329
2.02.03.10	Provisões Passivas - Cetemeq	70.000	0	0
2.02.03.11	Provisões Passivas - Outras	31.070	27.618	8.504
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.049.314	1.345.832	1.134.132
2.02.05	Outros	1.587.627	1.147.848	1.230.283
2.02.05.01	Imposto de Renda - Reavaliação	144.040	148.254	152.055
2.02.05.02	Contribuição Social - Reavaliação	51.914	53.431	54.800
2.02.05.03	Obrigações estimadas - IR e CS	13.973	26.068	38.163
2.02.05.04	Obrigações especiais	0	0	378.138
2.02.05.05	Parcelamento de tributos	995	5.568	10.064
2.02.05.06	Fundação Cesp	868.517	394.538	589.249
2.02.05.07	Contribuição social diferido passivo	9.360	18.321	0
2.02.05.08	Imposto de renda diferido passivo	25.977	50.867	0
2.02.05.09	Programa emergencial	0	17.720	0
2.02.05.10	Fornecedores	394.786	358.833	0
2.02.05.11	Reserva de reversão	66.085	66.085	0
2.02.05.12	Outros	11.980	8.163	7.814
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.106.324	2.969.123	2.557.800
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629	1.042.845
2.05.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.057.629	1.057.629	1.042.845
2.05.02	Reservas de Capital	0	237.958	252.418
2.05.02.01	Prêmio na Emissão de Debêntures	0	0	14.784
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimento	0	237.958	237.634
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.208.209	1.219.994	1.230.375
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.208.209	1.219.994	1.230.375
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	60.531	32.162
2.05.04.01	Legal	0	60.531	32.162
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(159.514)	393.011	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	7.635.995	7.307.345	6.094.771
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.854.625)	(1.419.442)	(1.462.846)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.781.370	5.887.903	4.631.925
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.183.552)	(4.566.446)	(3.900.185)
3.05	Resultado Bruto	597.818	1.321.457	731.740
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.408.111)	(561.486)	(570.662)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(1.815.746)	(680.185)	(620.097)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	836.608	157.485	208.576
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.652.354)	(837.670)	(828.673)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(567.123)	(445.658)	(351.971)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/Cambiais Líquidas	(1.992.367)	(266.012)	(319.702)
3.06.03.02.03	Provisão p/ desvalorização de Tít. e Val	(92.864)	0	0
3.06.03.02.04	Juros sobre capital próprio - TJLP	0	(126.000)	(157.000)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	407.635	118.699	49.435
3.07	Resultado Operacional	(810.293)	759.971	161.078
3.08	Resultado Não Operacional	(169.775)	(19.515)	(46.508)
3.08.01	Receitas	11.821	1.842	6.048
3.08.01.01	Outras Receitas	11.821	1.842	6.048
3.08.02	Despesas	(181.596)	(21.357)	(52.556)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(980.068)	740.456	114.570
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(164)	(91.810)	31.106
3.11	IR Diferido	425.094	(136.545)	(63.792)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(315.941)	(70.719)	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(315.941)	(70.719)	0
3.12.02.01	Ítems Extraord. Líq. dos Ef. dos Trib.	(315.941)	(70.719)	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	126.000	157.000
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(871.079)	567.382	238.884
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,01356	0,00571
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,02082)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
4.01	Origens	2.823.413	703.048	1.895.314
4.01.01	Das Operações	255.683	(131.580)	1.033.226
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(871.079)	567.382	238.884
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	1.126.762	(698.962)	794.342
4.01.01.02.01	Depreciação / Amortização	251.592	234.544	232.431
4.01.01.02.02	Variação Monetária e Cambial a L.Prazo	585.230	356.942	234.790
4.01.01.02.03	Provisão p/Litígios e Contingências	386.085	205.371	279.634
4.01.01.02.04	Reversão Prov. p/Litígios e Contingência	(5.305)	(38.000)	(24.179)
4.01.01.02.05	Desativação de Bens e Direitos	140.122	13.911	51.050
4.01.01.02.06	Tributos e Contr.Sociais Diferidos	(551.531)	87.331	63.792
4.01.01.02.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	(407.635)	(118.699)	(49.435)
4.01.01.02.08	Amortização do Diferido	110.224	76.977	4.429
4.01.01.02.09	Variação cambial diferida	0	(271.417)	0
4.01.01.02.10	Pis a compensar - longo prazo	0	(210.861)	0
4.01.01.02.11	Recomposição tariafária extraordinária	(238.306)	(650.695)	0
4.01.01.02.12	Var. de vlrs. da parcela A - longo prazo	25.640	(367.914)	0
4.01.01.02.13	Prov. p/ créd. de liq. duvid. - l.prazo	89.633	400	0
4.01.01.02.14	Desativação de imóveis destn. a uso fut.	175.570	0	0
4.01.01.02.15	Ajuste a Vlr. presente ctas. rec. - LP	92.864	0	0
4.01.01.02.16	Fundo de pensão - Deliberação CVM nº 371	442.541	0	0
4.01.01.02.17	Desvalorização/perdas de investimento	33.571	0	0
4.01.01.02.18	Outros	(3.533)	(16.852)	1.830
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	2.567.730	834.628	862.088
4.01.03.01	Empréstimos e Financiamentos	1.758.560	793.142	848.901
4.01.03.02	Obrigações especiais	13.949	8.291	13.187
4.01.03.03	Transf. do realizável a lp p/ circulante	795.221	33.195	0
4.02	Aplicações	3.341.704	1.682.885	2.064.214
4.02.01	Aquisições de Direitos do Imobilizado	171.446	289.041	360.568
4.02.02	Investimentos	553.714	15.685	84.668
4.02.03	Diferido	0	11.183	11.214
4.02.04	Enc.Financ.e Efeitos Inflacionários	83.128	125.192	80.507
4.02.05	Aumento no ativo Realizável a L.Prazo	9.991	136.608	87.761
4.02.06	Transf. do Exigível p/o Circulante	2.127.510	899.534	770.440
4.02.07	Transf. do Circulante p/o Realizável LP	395.752	26.610	203.941
4.02.08	Trib. e Contrib. s/ Terrenos Reavaliados	163	179	673
4.02.09	Dividendos propostos ou pagos	0	156.204	464.442
4.02.10	Transf. do estoque para o imobilizado	0	7.373	0
4.02.11	Programa emergencial	0	15.276	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(518.291)	(979.837)	(168.900)
4.04	Variação do Ativo Circulante	521.034	704.191	231.866

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2002 a 31/12/2002	4 -01/01/2001 a 31/12/2001	5 -01/01/2000 a 31/12/2000
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	2.340.328	1.636.137	1.404.271
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	2.861.362	2.340.328	1.636.137
4.05	Variação do Passivo Circulante	(1.039.325)	(1.684.028)	(400.766)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	(3.843.609)	(2.159.581)	(1.758.815)
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	(4.882.934)	(3.843.609)	(2.159.581)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.057.629	237.958	1.219.994	60.531	393.011	2.969.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(11.785)	0	11.785	0
5.04.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	(11.785)	0	11.785	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(871.079)	(871.079)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	(237.958)	0	(60.531)	306.769	8.280
5.08.01	Prov. p/ I. Renda e C. Social - imóveis	0	0	0	0	(163)	(163)
5.08.02	Incentivos fiscais - Finam	0	8.443	0	0	0	8.443
5.08.03	Proposta de absorção do prejuízo	0	(246.401)	0	(60.531)	306.932	0
5.09	Saldo Final	1.057.629	0	1.208.209	0	(159.514)	2.106.324

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.042.845	252.418	1.230.375	32.162	0	2.557.800
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	14.784	(14.784)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(10.381)	0	10.381	0
5.04.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	(10.381)	0	10.381	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	567.382	567.382
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	324	0	28.369	(184.752)	(156.059)
5.08.01	Prov de I.Renda e C.Social - Imóveis	0	0	0	0	(179)	(179)
5.08.02	Incentivos fiscais - FINOR	0	324	0	0	0	324
5.08.03	Constituição de reserva legal	0	0	0	28.369	(28.369)	0
5.08.04	Juros s/ capital próprio	0	0	0	0	(126.000)	(126.000)
5.08.05	Dividendos complementares	0	0	0	0	(30.204)	(30.204)
5.09	Saldo Final	1.057.629	237.958	1.219.994	60.531	393.011	2.969.123

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.042.845	246.844	1.237.180	20.218	231.370	2.778.457
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(6.805)	0	6.805	0
5.04.01	Realização de Reservas de Reavaliacão	0	0	(6.805)	0	6.805	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	238.884	238.884
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	5.574	0	11.944	(477.059)	(459.541)
5.08.01	Provisão p/ I. Renda	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Provisão p/ C. Social	0	0	0	0	0	0
5.08.03	Constituição de Reserva Legal	0	0	0	11.944	(11.944)	0
5.08.04	Juros s/ Capital Próprio	0	0	0	0	(157.000)	(157.000)
5.08.05	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(307.442)	(307.442)
5.08.06	Prov. de I.Renda e C.Social - Imóveis	0	0	0	0	(673)	(673)
5.08.07	Incentivos Fiscais - FINOR	0	5.574	0	0	0	5.574
5.09	Saldo Final	1.042.845	252.418	1.230.375	32.162	0	2.557.800

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	11.547.658	11.090.718	8.616.388
1.01	Ativo Circulante	2.839.837	2.394.425	1.790.089
1.01.01	Disponibilidades	291.911	317.678	210.515
1.01.01.01	Numerário Disponível	231.806	234.216	64.153
1.01.01.02	Numerário em Trânsito	60.105	83.462	146.362
1.01.02	Créditos	2.021.642	2.020.273	1.486.828
1.01.02.01	Consumidores, concess. e permissionárias	1.856.817	1.834.617	1.399.678
1.01.02.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(312.369)	(310.807)	(287.358)
1.01.02.03	Rendas a Receber	799	632	612
1.01.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	308.140	203.430	144.163
1.01.02.05	Devedores Diversos	36.070	54.315	46.625
1.01.02.06	Serviços Prestados	22.978	44.313	116.694
1.01.02.07	Programa emergial	25.481	0	0
1.01.02.08	Contas a receber - Acordos	66.632	126.495	0
1.01.02.09	Outros	17.094	67.278	66.414
1.01.03	Estoques	24.657	30.241	31.110
1.01.03.01	Almoxarifado	24.657	30.241	31.110
1.01.04	Outros	501.627	26.233	61.636
1.01.04.01	Despesas Pagas Antecipadamente	501.627	26.233	61.636
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.180.920	2.721.457	959.721
1.02.01	Créditos Diversos	3.145.660	2.696.115	852.858
1.02.01.01	Consumidores	1.130.711	1.241.361	191.630
1.02.01.02	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	0	(36.809)	(58.360)
1.02.01.03	Tributos e contribuições sociais	1.007.419	718.963	520.431
1.02.01.04	Cauções e depósitos vinculados	167.845	126.458	128.486
1.02.01.05	Serviços prestados	0	48.720	70.671
1.02.01.06	Despesas pagas amtecpadamente	252.050	367.914	0
1.02.01.07	Programa emergencial	0	32.996	0
1.02.01.08	Contas a receber - Acordos	587.635	196.512	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	35.260	25.342	106.863
1.03	Ativo Permanente	5.526.901	5.974.836	5.866.578
1.03.01	Investimentos	157.642	222.412	369.996
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	157.642	222.412	369.996
1.03.01.03.01	Bens e Direitos para Uso Futuro	151.933	219.062	366.717
1.03.01.03.02	Outros	5.709	3.350	3.279

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
1.03.02	Imobilizado	5.234.982	5.480.154	5.462.433
1.03.02.01	Em Serviço	5.058.055	4.966.529	4.915.395
1.03.02.02	Em Curso	176.927	513.625	547.038
1.03.03	Diferido	134.277	272.270	34.149
1.03.03.01	Variação cambial líquida	104.003	203.563	0
1.03.03.02	Fundação Cesp - reservas a amortizar	13.826	16.737	19.647
1.03.03.03	Outros	16.448	51.970	14.502

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	11.547.658	11.090.718	8.616.388
2.01	Passivo Circulante	5.519.266	4.312.783	2.997.936
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.525.861	1.781.181	1.445.289
2.01.02	Debêntures	282.502	243.846	315.124
2.01.03	Fornecedores	722.661	918.807	550.366
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	342.277	296.548	190.930
2.01.04.01	Contribuição social	0	16.772	8.475
2.01.04.02	ICMS	229.511	148.152	158.457
2.01.04.03	Imposto de renda - Lucro inflacionário	12.095	12.095	12.095
2.01.04.04	Imposto de renda - TJLP	1.194	18.900	0
2.01.04.05	Imposto de renda - Lucro real - corrente	0	52.259	0
2.01.04.06	Imposto de renda - Diferido Overseas	0	9.525	0
2.01.04.07	Contribuição social - Diferida Overseas	0	3.438	0
2.01.04.08	Contribuição social - Cofins	11.917	26.294	10.502
2.01.04.09	Parcelamento - ICMS	75.100	2.395	0
2.01.04.10	Contribuição social - Pis	5.433	0	0
2.01.04.11	Parcelamento - FNDE	5.448	5.139	0
2.01.04.12	Outros	1.579	1.579	1.401
2.01.05	Dividendos a Pagar	140.174	140.243	78.727
2.01.05.01	Dividendos Declarados	31.751	31.783	77.359
2.01.05.02	Juros s/ Capital Próprio - TJLP	108.423	108.460	1.368
2.01.06	Provisões	67.311	74.791	107.268
2.01.06.01	Provisões Passivas - Trabalhista	19.831	20.000	1.107
2.01.06.02	Provisões Passivas - IPTU	13.786	17.789	17.945
2.01.06.03	Provisões Passivas - Cruzado/Reaj. Tarif	33.568	36.807	38.000
2.01.06.04	Provisões Passivas - Diversas Cíveis	126	195	3.570
2.01.06.05	Provisões Passivas - CPMF	0	0	46.646
2.01.06.06	Provisões Passivas - Outros	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	438.480	857.367	310.232
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	26.905	26.615	34.691
2.01.08.02	Encargos do Consumidor a Recolher	38.741	105.571	16.273
2.01.08.03	Folha de Pagamento	2.045	857	2.396
2.01.08.04	Encargos de Dívidas	81.319	83.392	66.895
2.01.08.05	Parcelamento de Tributos	0	5.139	4.831
2.01.08.06	Obrigações c/ a Fundação CESP	126.662	279.861	102.313
2.01.08.07	Consumidores	1.307	6.589	3.639
2.01.08.08	Encargos tarifários	23.065	0	0
2.01.08.09	Outros	138.436	349.343	79.194
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.922.068	3.808.812	3.060.652
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	966.352	1.643.801	919.070

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.02.01.01	Moeda Estrangeira	364.078	1.586.812	874.988
2.02.01.02	Moeda Nacional	602.274	56.989	44.082
2.02.02	Debêntures	58.562	95.221	63.025
2.02.03	Provisões	1.302.722	921.942	848.274
2.02.03.01	Provisões Passivas - Cofins	423.394	259.721	133.518
2.02.03.02	Provisões Passivas - Pis/Pasep	396.468	310.957	222.283
2.02.03.03	Provisões Passivas - Trabalhistas	105.378	51.299	132.287
2.02.03.04	Provisões Passivas - IPTU	49.209	42.644	42.644
2.02.03.05	Provisões Passivas - Cruzado/Reaj. Tarif	152.559	152.559	152.559
2.02.03.06	Provisões Passivas - Cíveis	63.636	63.636	63.636
2.02.03.07	Provisões Passivas - INSS	4.987	4.185	16.754
2.02.03.08	Provisões Passivas - CCC	0	0	66.760
2.02.03.09	Provisões Passivas - Administrativas	6.021	9.323	9.329
2.02.03.10	Provisões Passivas - Cetemeq	70.000	0	0
2.02.03.11	Provisões Passivas - Outras	31.070	27.618	8.504
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	1.594.432	1.147.848	1.230.283
2.02.05.01	Obrigações estimadas - IR e CS	13.973	26.068	38.163
2.02.05.02	Obrigações especiais	0	0	378.138
2.02.05.03	Parcelamento de tributos	995	5.568	10.064
2.02.05.04	Obrigações c/ a Fundação CESP	868.517	394.538	589.249
2.02.05.05	Contribuição social s/ res. reavaliação	51.914	53.431	54.800
2.02.05.06	Imposto de renda s/res. reavaliação	144.040	148.254	152.055
2.02.05.07	Contribuição social diferido passivo	9.360	18.321	0
2.02.05.08	Imposto de renda diferido passivo	25.977	50.867	0
2.02.05.09	Programa emergencial	0	17.720	0
2.02.05.10	Fornecedores	394.786	358.833	0
2.02.05.11	Reserva de reversão	66.085	66.085	0
2.02.05.12	Outros	18.785	8.163	7.814
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.106.324	2.969.123	2.557.800
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629	1.042.845
2.05.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.057.629	1.057.629	1.042.845
2.05.02	Reservas de Capital	0	237.958	252.418
2.05.02.01	Prêmio na Emissão de Debêntures	0	0	14.784
2.05.02.02	Doações e Subvenções p/ Investimento	0	237.958	237.634
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.208.209	1.219.994	1.230.375
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.208.209	1.219.994	1.230.375
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	60.531	32.162

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.05.04.01	Legal	0	60.531	32.162
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(159.514)	393.011	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	7.657.084	7.322.505	6.098.921
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.857.251)	(1.421.377)	(1.463.207)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.799.833	5.901.128	4.635.714
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.216.076)	(4.582.640)	(3.906.698)
3.05	Resultado Bruto	583.757	1.318.488	729.016
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.394.050)	(558.517)	(567.938)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(1.394.050)	(558.517)	(567.938)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	838.520	160.142	209.908
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.232.570)	(718.659)	(777.846)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(447.206)	(410.187)	(329.435)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/ Cambiais Líquidas	(1.692.500)	(182.472)	(291.411)
3.06.03.02.03	Prov. p/ desv. de tít. e vlrs. mobiliár.	(92.864)	0	0
3.06.03.02.04	Juros sobre capital próprio - TJLP	0	(126.000)	(157.000)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(810.293)	759.971	161.078
3.08	Resultado Não Operacional	(169.775)	(19.515)	(46.508)
3.08.01	Receitas	11.821	1.842	6.048
3.08.01.01	Outras Receitas	11.821	1.842	6.048
3.08.02	Despesas	(181.596)	(21.357)	(52.556)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(980.068)	740.456	114.570
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(164)	(91.810)	31.106
3.11	IR Diferido	425.094	(136.545)	(63.792)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(315.941)	(70.719)	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(315.941)	(70.719)	0
3.12.02.01	Ítems Extraord. Líq dos Ef. dos Trib.	(315.941)	(70.719)	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	126.000	157.000
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(871.079)	567.382	238.884
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,01356	0,00571
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,02082)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETRIPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
4.01	Origens	2.803.944	890.142	1.974.060
4.01.01	Das Operações	239.885	(26.189)	1.007.645
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(871.079)	567.382	238.884
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	1.110.964	(593.571)	768.761
4.01.01.02.01	Depreciação / Amortização	256.203	236.701	233.176
4.01.01.02.02	Variação Monetária e Cambial a L. Prazo	142.665	341.726	158.985
4.01.01.02.03	Provisão p/ Litígios e Contingências	386.085	205.371	279.634
4.01.01.02.04	Reversão Prov.p/Litígios e Contingências	(5.305)	(38.000)	(24.179)
4.01.01.02.05	Desativação de Bens e Direitos	295.539	13.911	51.050
4.01.01.02.06	Tributos e Contrib.Sociais Diferidos	(551.531)	87.331	63.792
4.01.01.02.07	Amortização do diferido	137.993	76.977	4.473
4.01.01.02.08	Variação cambial diferida	0	(271.417)	0
4.01.01.02.09	Pis a compensar - longo prazo	0	(210.861)	0
4.01.01.02.10	Recomposição tarifária extraordinária	(238.306)	(650.695)	0
4.01.01.02.11	Var. de valores da parcela A - l. prazo	25.640	(367.914)	0
4.01.01.02.12	Prov. p/ créd. de liq. duvid. - l. prazo	89.633	400	0
4.01.01.02.13	Destiv. de imóveis destin. a uso futuro	28.220	0	0
4.01.01.02.14	Aj. a vlr. pres. do ctas. a receber - LP	92.864	0	0
4.01.01.02.15	Fundo de pensão - Deliberação CVM nº 371	442.541	0	0
4.01.01.02.16	Outros	8.723	(17.101)	1.830
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	2.564.059	916.331	966.415
4.01.03.01	Empréstimos e Financiamentos	1.758.560	874.845	953.228
4.01.03.02	Consumidores e Participações Financeiras	13.949	8.291	13.187
4.01.03.03	Transf. do realizável a lp p/ circulante	791.550	33.195	0
4.02	Aplicações	3.565.016	1.600.652	2.012.567
4.02.01	Aquisições de Direitos do Imobilizado	197.846	307.022	376.550
4.02.02	Investimentos	0	21	29.665
4.02.03	Diferido	0	43.682	13.571
4.02.04	Enc.Financ. e Efeitos Inflacionários	83.128	125.192	80.507
4.02.05	Aumento do Realizável a Longo Prazo	10.250	128.728	72.778
4.02.06	Transf. do Exigível a L. Prazo p/ Circ.	2.877.877	790.365	770.440
4.02.07	Transf. do Circulante p/o Realizável LP	395.752	26.610	203.941
4.02.08	Trib. e Contrib. s/Terrenos Reavaliados	163	179	673
4.02.09	Dividendos propostos ou pagos	0	156.204	464.442
4.02.10	Transf. do estoque para o imobilizado	0	7.373	0
4.02.11	Programa emergencial	0	15.276	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(761.072)	(710.510)	(38.507)
4.04	Variação do Ativo Circulante	445.412	604.336	369.220
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	2.394.425	1.790.089	1.420.869
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	2.839.837	2.394.425	1.790.089

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2002 a 31/12/2002	4 -01/01/2001 a 31/12/2001	5 -01/01/2000 a 31/12/2000
4.05	Variação do Passivo Circulante	(1.206.484)	(1.314.846)	(407.727)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	(4.312.782)	(2.997.936)	(2.590.209)
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	(5.519.266)	(4.312.782)	(2.997.936)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e controladas (controladora e consolidado), levantados em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia e controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Conforme descrito na nota explicativa nº. 15 às demonstrações contábeis, a Companhia, exercendo permissão contida nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27 de setembro e 1 de novembro de 2001, respectivamente, registrou, em conta do ativo diferido, o resultado da perda cambial líquida apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001. As práticas contábeis requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício em que ocorrem. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2002, o ativo diferido, controladora e consolidado, está aumentado em R\$ 104.003 mil (2001 - R\$ 203.563 mil), o patrimônio líquido, controladora e consolidado, está aumentado em R\$ 68.642 mil (2001 - R\$ 134.352 mil), líquido dos efeitos tributários, e o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2002, controladora e consolidado, está aumentado em R\$ 65.710 mil (2001 - lucro aumentado em R\$ 134.352 mil), líquido dos efeitos tributários. O prejuízo por lote de mil ações referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002 está aumentado em R\$ 1,57 (2001 - lucro por lote mil ações aumentado em R\$ 3,21).

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

4. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e controladas (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
5. As demonstrações dos fluxo de caixa apresentadas no anexo às demonstrações contábeis, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, são informações suplementares apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações contábeis básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 38.a. às demonstrações contábeis, em 31 de janeiro de 2003, a Companhia comunicou ao mercado que sua controladora AES Elpa S.A., deixou de fazer pagamento de US\$ 85.000 mil (R\$ 300.330 mil) devidos ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) referente ao contrato de financiamento para aquisição das ações ordinárias da Companhia. Adicionalmente, a Companhia declarou que está atualmente em situação de inadimplemento ("default") técnico por não cumprimento de determinados índices financeiros contratuais diretos e/ou cruzados, em vários de seus contratos de empréstimos e financiamentos, totalizando o montante de R\$ 2.148.000 mil. A administração da Companhia e de sua controladora continuam negociando com as instituições financeiras a reestruturação de suas dívidas. As demonstrações contábeis incluem a reclassificação dos empréstimos e financiamentos que se tornaram antecipadamente vencidos, do passivo exigível a longo prazo para o passivo circulante, em virtude do não cumprimento dos respectivos índices financeiros.
7. Conforme detalhado na nota explicativa nº. 5 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2002, a Companhia e controladas têm registrado, no ativo circulante, valores a receber no montante de R\$ 260.265 mil e, no passivo circulante, valores a pagar no montante de R\$ 110.144 mil, relativos às transações de venda e compra de energia realizada no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE. Esses valores podem estar sujeitos a modificação dependendo de decisão de processos judiciais em andamento

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

movido por empresas do setor, relativos a interpretação das regras do mercado em vigor.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

A liquidação financeira desses valores, programada para 22 de novembro de 2002, foi postergada em razão de novo acordo entre as empresas do setor e o governo. Conforme descrito na nota explicativa nº. 5 às demonstrações financeiras, a liquidação de 50% das transações de compra e venda de energia no mercado de curto prazo, referentes ao período de setembro de 2000 a setembro de 2002, ocorreu em 30 de dezembro de 2002, tendo sido recebido o montante de R\$ 28.595 mil, que representa aproximadamente 45% do saldo a receber naquela data. Após 31 de dezembro e até a data deste parecer, a Companhia e controladas receberam aproximadamente R\$ 41.074 mil. Os valores das transações no mercado de curto prazo referentes ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2002, não liquidados nas datas previstas pelo MAE, deverão ser negociados bilateralmente entre os agentes de mercado. O sucesso dessa negociação e liquidação depende da capacidade financeira das empresas do setor em honrar seus compromissos.

8. Em 21 de dezembro de 2001, foi editada a Medida Provisória nº. 14, convertida na Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, disciplinando, entre outros assuntos, a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro das empresas distribuidoras de energia elétrica, garantido nos contratos de concessão. As informações detalhadas e os impactos sobre a situação patrimonial e financeira e no resultado das operações relativos ao Acordo Geral do Setor Elétrico estão divulgados na nota explicativa nº. 36 às demonstrações contábeis.

São Paulo, 21 de março de 2003

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

Iara Pasian
Contadora
CRC nº. 1 SP 121517/O-3

CARTA DO PRESIDENTE

O ano de 2002 representou um marco inesquecível para todos nós, empresas e demais agentes do setor elétrico brasileiro. Iniciado ainda sob o impacto do racionamento de energia, só suspenso pelo governo federal em 1º de março, o exercício se desenrolou em meio a uma conjuntura de vertiginosas e importantes mudanças estruturais, que acabaram por comprometer os resultados financeiros do setor. A AES Eletropaulo não foi exceção, nem poderia ser.

Assistimos a um cenário de continuada retração de consumo de energia, no qual a esperada retomada do crescimento da economia não ocorreu, ficando aquém, inclusive, dos cenários mais negativos previstos por analistas de todo o mercado financeiro nacional e internacional. O racionamento também estabeleceu novos hábitos de consumo de energia, tendo a maior parte dos consumidores optado por não retomar seus padrões de conforto, segurança e qualidade de vida, tendo o consumo em 2002 ficado abaixo dos níveis praticados em 1998.

Finalmente, mas não menos importante, devemos lembrar que, em função das incertezas ligadas ao processo eleitoral deflagrado já a partir do início do segundo semestre, o mercado financeiro local e internacional se fechou completamente para empresas brasileiras, levando a AES Eletropaulo a ter de renegociar as dívidas vincendas com os credores existentes.

No caso das negociações das dívidas das prefeituras, governos estaduais e empresas estatais, estas foram praticamente paralisadas, à espera de definições políticas que só viriam após 27 de outubro, com os resultados do segundo turno das Eleições. Na prática, as conversas só foram retomadas ao longo do primeiro trimestre deste ano de 2003, após a definição dos cargos do novo governo.

Em meio ao redemoinho de um mercado em franca transformação, a Eletropaulo pode se orgulhar de ter conseguido manter-se operacional e financeiramente - saudável e atuante.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Saudável, porque as dívidas da empresa foram gradualmente equacionadas e seus vencimentos, concentrados no segundo semestre de 2002 e no primeiro semestre de 2003, foram alongados. Os nossos credores, confiantes da qualidade da Eletropaulo e certos de que se tratava de um problema conjuntural de mercado, participaram de forma construtiva no processo de renegociação das dívidas da empresa.

Atuante, porque investimos até hoje US\$ 900 milhões na área de cobertura da Eletropaulo desde a privatização e destinamos, para 2002, outros US\$ 51 milhões, mesmo em meio a todas às dificuldades enfrentadas no ano.

A AES tem adotado padrões internacionais e desenvolvido uma gestão a altura de sua responsabilidade ao fornecer energia a maior área metropolitana da América do Sul e mais rica do País, onde a qualidade da energia é fator determinante para o desenvolvimento econômico do Brasil, principalmente no atual momento em que existe pressa ao atingir elevados níveis de desenvolvimento e bem estar da sua população.

A AES Eletropaulo está comprometida com este processo. E é esta a razão porque continuaremos aqui, investindo e trabalhando no futuro. Nossa meta é oferecer, sempre, um serviço adequado, ágil e seguro, que viabilize o crescimento da indústria e do comércio, contribuindo, dia após dia, para melhorar a qualidade de vida de toda a sociedade, através de nossos consumidores.

O ano de 2003 certamente ainda apresentará muitos desafios, mas temos a certeza de que manteremos nossa empresa sempre na vanguarda tecnológica que assegura o melhor serviço prestado ao consumidor. Esse é, na verdade, o maior compromisso que a Eletropaulo mantém desde sua privatização, e continuará a ser, a despeito dos tempos difíceis que enfrentamos.

STEVEN PATRICK CLANCY

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O resultado da Eletropaulo em 2002 foi fortemente impactado pela lenta recuperação do consumo de energia pós-acionamento, pela desvalorização cambial, por provisões diversas, além do reconhecimento de parte do passivo atuarial não registrado em cumprimento a Deliberação CVM nº 371. Dessa forma, o resultado final em 2002 foi equivalente ao prejuízo de R\$ 871 milhões.

No que se refere ao consumo de energia, houve uma lenta recuperação do mercado de energia elétrica durante todo o ano de 2002, mesmo após o fim do racionamento de energia, que vigorou até 1º de março de 2002. A classe residencial registrou uma queda de consumo de 2,2%. Já as classes industrial e comercial, aumentaram o consumo, mas apenas em 0,8% e 1,4%, respectivamente. Esses resultados podem ser considerados fracos, pois se referem a comparações com o exercício de 2001, que por sua vez já havia sido impactado negativamente pelo racionamento entre os meses de Junho a Dezembro de 2001.

Os ganhos auferidos com operações de “hedge” no valor de R\$ 516 milhões contribuíram para mitigar o efeito negativo da despesa de R\$ 1,8 bilhões provocado pela desvalorização cambial no período. Dessa forma, o resultado líquido da variação cambial em 2002 foi equivalente a uma despesa de R\$ 1,3 bilhões. Vale mencionar que a empresa não teve condições de manter o nível histórico de operações de “hedge” – da ordem de 75% das dívidas em moeda estrangeira - e dessa forma evitar o efeito negativo da variação cambial, em virtude da inexistência de linhas de crédito no mercado financeiro no 2º semestre de 2002, necessárias para suportar operações de proteção cambial.

O resultado também foi impactado negativamente em R\$ 490 milhões, referente a provisões destinadas a devedores duvidosos, no valor de R\$ 367 milhões, e provisões para litígios e contingências, no valor de R\$ 123 milhões. O valor de Provisões para Devedores Duvidosos inclui o montante de R\$ 148 milhões referente à dívida da Prefeitura do Município de São Paulo com a empresa. Essa dívida ainda não foi reconhecida pela Prefeitura.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Outro fator que prejudicou o resultado foi o reconhecimento de R\$ 316 milhões (valor líquido de impostos), referentes ao passivo atuarial com a Fundação CESP, visando atender a Instrução da CVM nº371, a qual estabeleceu, para todas as empresas de capital aberto, a necessidade de se reconhecer contabilmente em um período de 5 anos ou integralmente até 31/12/2001 na conta de Lucros Acumulados, o passivo atuarial anteriormente não reconhecido nos Balanços. No caso da Eletropaulo, optou-se por reconhecer 1/5 do passivo atuarial em 2002.

É importante ressaltar que tais provisões, bem como o reconhecimento do passivo atuarial, não afetaram o caixa da empresa, referindo-se apenas a ajustes contábeis.

Do ponto de vista financeiro, o ano de 2002 mostrou-se desfavorável para captações, tanto no mercado local como no mercado externo, devido principalmente à instabilidade nos mercados financeiros local e internacional, em grande parte atribuída à instabilidade política e incertezas regulatórias no Brasil. Os impactos pós racionamento, ainda prejudicaram as empresas do setor na medida em que não ocorreu a recuperação esperado do consumo, bem como em função das incertezas relacionadas aos desembolsos da compensação das perdas estabelecidas pelo Acordo Geral do Setor, e liquidação do Mercado Atacadista de Energia – MAE.

Em função desses fatores, o acesso ao mercado financeiro neste ano tornou-se quase impossível para a empresa, sendo necessária uma renegociação de parte de seu passivo. Do montante de dívida em moeda estrangeira refinanciada, 66% foi convertida em moeda local durante o processo de renegociação, visando dessa forma compensar parcialmente a inexistência de crédito para operações de “hedge” conforme exposto acima.

A empresa havia encerrado o ano de 2001 com 75% das dívidas indexadas ao dólar, tendo tal percentual sido reduzido para 46% ao final de 2002. O percentual da dívida em dólar com “hedge” por sua vez, caiu de 80% para 9%, pelas razões expostas acima. À despeito da amortização de parte da dívida, da conversão de parte da dívida renegociada para Reais, a empresa continua buscando retomar sua prática de “hedge” conservadora e historicamente praticada, assim que o mercado permitir.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2002, a empresa investiu R\$ 180 milhões, os quais foram destinados principalmente, à segurança e à expansão da rede de distribuição e conexão de novos clientes. O número de consumidores da empresa aumentou de 4,7 milhões em Dezembro de 2001 para 5,0 milhões ao final de 2002. Tais investimentos permitiram à empresa manter um nível de atendimento de qualidade e compatível com os padrões estabelecidos pela Aneel.

Finalmente, em virtude dos problemas de liquidez e escassez de crédito mencionados anteriormente, não foi realizada distribuição de recursos aos acionistas da empresa em 2002, referente ao lucro auferido em 2001. Em Assembléia realizada em 24 de dezembro de 2002, foi aprovada a suspensão dos dividendos mínimos declarados em 2002, visando preservar o caixa e fortalecer a estrutura financeira da empresa.

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

A evolução na prestação de serviços aos clientes da AES Eletropaulo manteve-se ao longo de 2002 como uma das prioridades da empresa. O serviço de tele-atendimento registrou mais de 8,7 milhões de chamadas de clientes, um aumento de 12% sobre o ano anterior. Isso demonstra uma maior facilidade do consumidor em contatar a empresa por este canal, que recebeu melhorias ao longo do ano.

Apesar do expressivo crescimento no número de chamadas, o tempo médio de espera de cada ligação caiu quase um minuto em relação a 2001, encerrado o ano com a média de 29 segundos por ligação.

Também foram verificadas melhorias no tempo médio de atendimento e no nível de serviço. O primeiro indicador tempo médio de atendimento - fechou o ano com média de três minutos por ligação, enquanto no ano anterior foi de 3 minutos e 25 segundos. Este avanço reflete os investimentos em treinamento e nas mudanças tecnológicas do sistema. Já o nível de serviço (ou espera) - indicador da quantidade de chamadas atendidas em até 30 segundos – aumentou de 52%, em 2001, para 69%, em 2002.

Os demais indicadores de qualidade ficaram mais uma vez em conformidade e portanto abaixo das metas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Os índices que atestam a duração e a frequência das interrupções estão entre os dois mais baixos dos últimos dez anos, atrás apenas dos valores de 2001, quando a redução da carga no sistema administrado pela AES Eletropaulo por conta do racionamento colaborou para a queda dos índices.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Estes números refletem o trabalho de aperfeiçoamento da estrutura de atendimento que foi remodelada em 2001. A rede de atendimento – formada por 30 agências de atendimento próprias e mais de 100 agentes credenciados, e pelo call center da empresa onde trabalham 690 atendentes, –além da página na internet da empresa que oferece diversos serviços e informações aos clientes – recebeu melhorias relacionadas a processos administrativos e operacionais que elevaram a qualidade no atendimento dos clientes.

A análise mensal dos diversos indicadores de qualidade, que são cuidadosamente monitorados pela AES Eletropaulo, demonstra que mantendo-se nos próximos anos o padrão de nossa evolução em 2002, nossos clientes contarão com uma prestação de serviço ainda melhor no futuro.

ATENDIMENTO AO CLIENTE / INDICADORES DE DESEMPENHO

Índices DEC e FEC – Eletropaulo

DEC (Duração Equivalente da Frequência das Interrupções)

	<u>2001</u>	<u>2002</u>
Eletropaulo:	8,99	11,09(*)
Valor Padrão Aneel:	14,77	13,62

FEC (Frequência Equivalente das Interrupções)

	<u>2001</u>	<u>2002</u>
Eletropaulo:	7,51	8,68(*)
Valor Padrão Aneel:	9,92	9,42

Tempo Médio de Atendimento (TMA) - Anual

	<u>2001</u>	<u>2002</u>
Eletropaulo:	100 minutos(**)	114 minutos(**)
Valor Padrão Aneel:	166 minutos	147 minutos

(*) Esse valores não consideram o blackout de janeiro/2002 em toda a região Sudeste do país, causado pelas geradoras de energia fora da área de concessão da AES Eletropaulo.

(**) Apesar do grande número de temporais e os conseqüentes alagamentos com interrupções do trânsito que atingiram a área de concessão, o desempenho do TMA ficou dentro dos padrões estabelecidos pela Aneel.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A AES Eletropaulo patrocina integralmente dois projetos sociais na área de educação e cultura. Um destinado a crianças de 2 a 7 anos, chamado “Circo das Artes”, e o projeto “Luz e Lápis”, para um grupo de 334 crianças e jovens entre 6 e 16 anos de idade.

O projeto “Luz e Lápis” compreende duas creches na Capela do Socorro e na Represa de Guarapiranga (zona sul de São Paulo) onde a AES Eletropaulo presta assistência total, incluindo atendimento médico, alimentação e alfabetização de 234 crianças. Nesse projeto, a Eletropaulo busca a formação de cidadãos capazes de lutar por um futuro melhor, com uma base educacional consistente.

O Circo das Artes vem ao longo dos anos educando e afastando as crianças da violência das ruas de Diadema (município da Grande São Paulo), por meio da recreação dirigida. Elas participam de cursos de teatro, dança e artes para aprender uma realidade diferente daquela que vivem no seu cotidiano. O objetivo é despertar o interesse de jovens para a descoberta de novas habilidades que no futuro possam facilitar o processo de escolha profissional.

O sucesso dos projetos sociais é um claro reflexo da nova divisão das unidades de negócios dentro da área de concessão da Eletropaulo. Dessa forma, a empresa se aproxima com mais facilidade da vida das pessoas, mantendo a identidade de cada região. Com ações localizadas e focadas nas necessidades reais de cada bairro, descobrem-se soluções mais efetivas e, ao mesmo tempo, formam-se pessoas socialmente responsáveis.

INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇO NÃO RELACIONADOS À AUDITORIA INDEPENDENTE

A política de atuação junto aos nossos auditores independentes na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa está substanciada nos princípios que preservam a independência do auditor, temos contratado junto a esses auditores outros trabalhos não diretamente vinculados à auditoria das demonstrações contábeis, relacionados com revisão tributária, cujo montante é inferior a 5% do valor total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

A independência desses auditores se apresenta assegurada dentro do contexto de que os referidos trabalhos foram desenvolvidos por equipe independente em relação ao grupo responsável pelos trabalhos de auditoria externa.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DVA - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO "Consolidado"

O DVA apresenta a composição da formação da lucratividade bruta da Companhia e sua distribuição na forma de renda aos vários segmentos da sociedade

	2002		2001	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
1. GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receitas de Vendas de Energia e Serviços	7.657.084	189	7.322.505	196
Receitas (Despesas) não Operacionais	(169.775)	(4)	(19.515)	(1)
	7.487.309	185	7.302.990	195
Menos:				
Custo da Energia Comprada e Transmissão	3.439.393	85	3.451.744	93
Serviços de Terceiros	193.147	5	197.921	5
Materiais	22.548	1	49.232	1
Outros Custos Operacionais	534.608	13	(83.161)	(2)
	4.189.696	104	3.615.736	97
2. VALOR ADICIONADO BRUTO	3.297.613	82	3.687.254	99
Quotas de Reintegração	256.203	6	236.701	6
3. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	3.041.410	76	3.450.553	93
Receitas Financeiras	1.004.418	25	276.269	7
4. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	4.045.828	100,00	3.726.822	100,00
5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do Trabalho:				
Empregados	798.191	20	433.262	12
Governos:				
Impostos, Taxas e Contribuições	1.707.134	42	2.001.100	53
Juros	2.398.468	59	708.786	19
Aluguéis	13.114	-	16.292	-
TJLP + Dividendos complementares	-	-	156.204	4
Realização da Reserva de Reavaliação	(11.622)	-	(10.202)	-
Lucros Retidos - Transferência para Reserva Legal	-	-	28.369	1
Absorção de parte do Prejuízo do Exercício	(699.943)	(17)	-	-
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(159.514)	(4)	393.011	11
	4.045.828	100,00	3.726.822	100,00

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Balanco Social

	2002			2001	
	R\$ mil			R\$ mil	
1. Base de Cálculo					
1.01 Receita Líquida (RL)		5.781.370			5.887.903
1.02 Resultado Operacional (RO)		597.818			1.321.457
1.03 Folha de Pagamento Bruta (FPB)		923.774			569.857
2. Indicadores Laboriais	R\$ mil	% Sobre FPB	% Sobre RL	R\$ mil	% Sobre FPB
2.01 Alimentação	12.447	1,35	0,22	14.371	2,52
2.02 Encargos sociais compulsórios	46.012	4,98	0,80	52.709	9,25
2.03 Previdência privada	662.104	71,67	11,45	166.221	32,50
2.04 Saúde	24.748	2,68	0,43	26.728	4,69
2.05 Educação	938	0,10	0,02	1.489	0,26
2.06 Capacitação e desenvolvimento profissional	156	0,02	-	400	0,07
2.07 Odebre ou auxílio odebre	284	0,03	-	500	0,09
2.08 Participação nos lucros ou resultados	7.045	0,76	0,12	7.165	1,26
2.09 Outros	18.342	1,99	0,32	70.549	12,38
Total - Indicadores Laboriais	772.076			369.152	
3. Indicadores Sociais	R\$ mil	% Sobre FO	% Sobre RL	R\$ mil	% Sobre FO
3.01 Educação	1.727	0,29	0,03	2.192	0,17
3.02 Cultura	2.932	0,49	0,05	2.321	0,18
3.03 Esporte	-	-	-	339	0,03
3.04 Alimentação	1.536	0,26	0,03	1.046	0,08
3.05 Outros	9.627	1,61	0,17	9.064	0,69
Total das Contribuições para a Sociedade	15.812			14.962	
3.10 Tributos (excluídos encargos sociais)	1.675.842	280,33	28,99	1.366.808	105,70
Total - Indicadores Sociais	1.691.654			1.411.770	
4. Indicadores Ambientais	R\$ mil	% Sobre FO	% Sobre RL	R\$ mil	% Sobre FO
4.01 Em Programas e/ou projetos externos	218	0,04	-	5606	0,42
Total dos Investimentos em Meio Ambiente					
5. Indicadores do Corpo Funcional					
5.01 Nº de empregados ao final do período	3881			3982	
5.02 Nº de admissões durante o período	376			450	
5.03 Nº de empregados acima de 45 anos	322			194	
5.04 Nº de mulheres que trabalharam na empresa	669			677	
5.05 % de cargos de chefia ocupados por homens	84%			88%	
5.06 % de cargos de chefia ocupados por mulheres	16%			14%	
5.07 Nº de empregados portadores de deficiência	9			9	

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

MARK STUART FITZPATRICK
Presidente

CONSELHEIROS EFETIVOS

ANDREA CRISTINA RUSCHMANN
DEMÓSTENES BARBOSA DA SILVA
JOSÉ MARIA J. SAMPAIO MEIRELLES
STEVEN PATRICK CLANCY

BARRY J. SHARP
HELENA KERR DO AMARAL
MAURÍCIO NAMUR MUSCAT
WILLIAN R. LURASCHI

DIRETORIA EXECUTIVA

STEVEN PATRICK CLANCY
Diretor – Presidente

ANDRÉA CRISTINA RUSCHMANN
Diretora Vice-Presidente e
de Relações com Investidores

BENJAMIN ERNESTO VASQUES CRUZ
Diretor Vice-Presidente

CHARLES LENZI
Diretor Vice-Presidente

CYRO VICENTE BOCCUZZI
Diretor Vice-Presidente

ERIC MICHAEL PENDERGRAFT
Diretor Vice-Presidente

JASON LANCE BRYANT
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ MARIA J. SAMPAIO MEIRELLES
Diretor Vice-Presidente

RICARDO ALBERTO LOSS VINCENS
Diretor Vice-Presidente

SEAN BUTCH MEDEROS
Diretor Vice-Presidente

ULISES LEONARDO SOROETA
Direto Vice-Presidente

WILSON GAUDENCIO PIRES
Contador
CRC – 1 SP 194.358/O-4

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos

Acionistas da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A

Os membros do Conselho Fiscal da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A., em reunião realizada nesta data, dando cumprimento ao que dispõe os itens II, III e VII do artigo 163 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, examinaram o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas, e a proposta da Administração para absorção do prejuízo, relativos ao exercício social iniciado em 01.01.2002 e findo em 31.12.2002. Considerando que a documentação examinada está formalizada em termos que traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da Companhia, e tendo em vista, ainda, o Parecer dos Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu, de 21 de março de 2003, os membros do Conselho Fiscal opinam favoravelmente à sua aprovação pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 25 de março de 2003

Arsonval Fleury Pereira
Luiz Fabio Zanetta
Silvia Mourthe Valadares
Flavio Cals Dolabella

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Companhia"), companhia de capital aberto de direito privado, cujo controle acionário é exercido pela iniciativa privada desde 15.4.98, está autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica principalmente para a distribuição de energia elétrica em parte da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia faturou 32.451 GWh no exercício de 2002 e 32.485 GWh no exercício de 2001. A área de concessão da Companhia abrange 24 municípios atendendo aproximadamente 5,0 milhões de clientes.

O prazo de duração da concessão é de 30 anos conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº. 162/98, assinado em 15.6.98 (Resolução Aneel nº. 72, de 25.3.98).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares de reais, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis nº.s 6.404, 9.457 e 10.303, de 15.12.76, de 5.5.97 e de 1.11.2001, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo poder concedente.

A Companhia elabora demonstrações contábeis consolidadas, as quais incluem as demonstrações contábeis de suas controladas Metropolitana Overseas Ltd., Eletropaulo Telecomunicações Ltda., Metropolitana Overseas II Ltd., Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda., Eletropaulo JK S.A. e de sua controlada em conjunto Logestic.com S.A. (vide nota explicativa nº. 13).

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Entre as principais eliminações de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladora e controladas, assim como as receitas e despesas das suas transações;
- Eliminação das participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício das empresas controladas.

Foram efetuadas algumas reclassificações no balanço patrimonial, demonstração de resultado e na demonstração das origens e aplicações de recursos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 para melhor apresentação e comparação, em virtude de determinadas alterações promovidas pela Aneel através do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, que está em vigor a partir de janeiro de 2002.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Práticas contábeis específicas do setor

Encargos financeiros e efeitos inflacionários: em virtude do disposto nas Instruções Gerais nº. 6.3.10, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados nesse subgrupo como custo.

Custos indiretos de obras em andamento: parte dos gastos da Administração Central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e está limitada até 10% dos gastos diretos com pessoal e mão-de-obra de terceiros, apropriados às obras em curso.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: estão representadas pelos valores nominais recebidos de consumidores para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. A partir de 1º. de janeiro de 2002, o saldo dessa conta é apresentado como conta redutora do ativo imobilizado.

Registro das operações de compra e venda de energia no Mercado Atacadista de Energia - MAE: as compras (custo de energia comprada) e as vendas (receitas de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas pelo Mercado Atacadista de Energia - MAE, entidade

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia realizadas no âmbito do MAE. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pelo MAE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando-se de certas informações disponíveis no mercado.

Despesas pagas antecipadamente: referem-se principalmente aos custos incluídos na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A - CVA e respectivos encargos que são apropriados ao resultado à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores, conforme determinado na Portaria Interministerial nº. 296, de 25 de outubro de 2001, Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002 e resoluções complementares da Aneel.

b) Práticas contábeis gerais

Disponibilidades: incluem aplicações financeiras, as quais são registradas ao custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais não excedem o valor de mercado.

Consumidores, concessionárias e permissionárias: as contas a receber incluem os valores faturados, a receita referente à energia fornecida e não faturada até a data do balanço, a recomposição tarifária extraordinária e energia livre, de acordo com a Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, e o saldo de energia no curto prazo.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa: está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos.

Almoxarifado: avaliado e registrado ao custo médio de aquisição. Os materiais e equipamentos destinados à construção são classificados como imobilizações em curso.

Investimentos: os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; os imóveis destinados a uso futuro estão avaliados a valor de mercado; os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31.12.95.

As demonstrações contábeis das controladas no exterior, preparadas em moeda estrangeira, são convertidas para reais utilizando a taxa de câmbio da data do balanço da controladora. Os ganhos e perdas apurados nessa conversão são registrados no resultado do exercício, na controladora na conta de equivalência patrimonial e no consolidado nas contas de receitas e despesas financeiras.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imobilizado: esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, custo de construção ou valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 2,50% e 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 2,44% e 7,70% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas de distribuição, de subtransmissão e subestações; e 10,00% e 20,00% para os demais equipamentos.

Diferido: é representado principalmente pela variação cambial diferida (vide nota explicativa nº. 3.c), por parte do custo do serviço passado do plano de aposentadoria administrado pela Fundação Cesp e por despesas incorridas na emissão de títulos. A amortização da variação cambial é registrada de forma linear em quatro anos ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que a originou; e a amortização do custo do serviço passado é registrada com base na vida média ativa remanescente dos funcionários ativos da Companhia, cujo prazo é de aproximadamente 10 anos, a partir de 1.10.97.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empréstimos, financiamentos e debêntures: são atualizados pela variação monetária e cambial, determinada em cada modalidade, incorrida até a data do balanço, a qual juntamente com os juros e demais encargos são apropriados em despesas financeiras, exceto pela parte apropriada ao custo das obras em andamento, no ativo imobilizado em curso.

Provisões para litígios e contingências: é constituída com base na avaliação de risco de perda sobre as ações em processo, embasada em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia.

Plano de suplementação de aposentadoria e pensão: os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados, na data do balanço, por atuários independentes. A partir de 31 de dezembro de 2001, esses valores são apurados e registrados de acordo com a Deliberação CVM nº. 371, de 13.12.00.

Contribuição social e imposto de renda: são calculados com base no lucro ajustado tributável. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia registra créditos fiscais sobre base negativa de contribuição social, prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis.

Reserva de reavaliação: é realizada em função da depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência para lucros acumulados, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

Lucro (prejuízo) por ação: é determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

c) Diferimento de variação cambial

Em conformidade com o disposto nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27.9.01 e 1.11.01, respectivamente, a Companhia, a partir de 1.1.01, reconheceu no ativo diferido o resultado líquido da variação cambial (despesa) do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, decorrente do ajuste dos valores em reais de ativos e passivos contratados em moeda estrangeira, em virtude de variação nas taxas de câmbio ocorrida no exercício (vide nota explicativa nº. 15). A amortização será efetuada em até 4 anos ou pela efetiva realização do ativo ou passivo que originou a variação cambial.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL através da Resolução nº. 444, de 26.10.01 promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo o documento denominado de Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para a divulgação de informações econômicas e financeiras e resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º. de janeiro de 2002.

4. DISPONIBILIDADES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Caixa e bancos	148.859	95.409	149.939	95.413
Aplicações financeiras	<u>62.787</u>	<u>171.967</u>	<u>141.972</u>	<u>222.265</u>
Total	<u>211.646</u>	<u>267.376</u>	<u>291.911</u>	<u>317.678</u>

As aplicações financeiras estão compostas da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<u>Tipo de operação</u>				
Divesp	3.395	3.135	3.395	3.135
Swap	33.003		33.003	
Títulos Públicos Federais (NTN-D/NBC-E)		54.487		54.487
CDB	26.389	114.345	26.389	114.345
Over night (Overseas II)			76.586	47.772
Outros (Telecom)			<u>2.599</u>	<u>2.526</u>
Total	<u>62.787</u>	<u>171.967</u>	<u>141.972</u>	<u>222.265</u>

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Controladora e consolidado							
	Saldos vincendos		Saldos vencidos				Total	
	2002	2001	até 90 dias 2002	até 90 dias 2001	mais de 90 dias 2002	mais de 90 dias 2001	2002	2001
CIRCULANTE								
Consumidores:								
Residencial	164.453	106.499	83.915	73.680	16.209	39.750	264.577	219.929
Industrial	87.652	48.073	37.632	33.652	114.094	132.009	239.378	213.734
Comercial	112.932	74.015	87.408	30.647	39.963	44.017	240.303	148.679
Rural	101	73	51	44	56	25	208	142
Poder público:								
Federal	1.907	1.410	1.393	2.086	2.811	11.338	6.111	14.834
Estadual	3.356	3.919	3.103	8.937	296	8.423	6.755	21.279
Municipal	7.948	5.220	11.503	9.952	2.155	11.446	21.606	26.618
Iluminação pública	14.678	8.917	31.123	21.547	22.900	282.835	68.701	313.299
Serviço público	12.049	10.503	5.149	10.335	40.578	38.220	57.776	59.058
Recomposição tarifária extraordinária	357.085	325.347					357.085	325.347
Renda não faturada	322.094	235.081	-	-	-	-	322.094	235.081
Subtotal - Consumidores	1.084.255	819.057	261.277	190.880	239.062	568.063	1.584.594	1.578.000
Concessionárias e permissionárias								
Energia no curto prazo - MAE	260.265	237.423	-	16.396	11.958	2.798	272.223	256.617
Total	1.344.520	1.056.480	261.277	207.276	251.020	570.861	1.856.817	1.834.617
LONGO PRAZO								
Consumidores:								
Poder público:								
Municipal						63.021		63.021
Iluminação pública						155.219		155.219
Recomposição tarifária extraordinária	720.969	650.695					720.969	650.695
Concessionárias e permissionárias								
Energia livre	409.742	372.426	-	-	-	-	409.742	372.426
Total	1.130.711	1.023.121	-	-	-	218.240	1.130.711	1.241.361
Geral	2.475.231	2.079.601	261.277	207.276	251.020	789.101	2.987.528	3.075.978

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Companhia continua implementando gestões com várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público, nas suas diversas esferas, objetivando a diminuição dos saldos em atraso e condicionando as negociações aos recebimentos dos débitos vincendos.

A Companhia firmou instrumentos de confissão de dívidas com diversas prefeituras municipais, localizadas em sua antiga e atual área de concessão. As dívidas das prefeituras municipais localizadas em sua antiga área de concessão, foram originadas antes do processo de cisão da Companhia. Em dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívida com a Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ. Em outubro de 2002, a Companhia firmou instrumento de consolidação de dívidas, encontro de contas e outras avenças com a Prefeitura de São Paulo. (vide nota explicativa nº. 9).

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Considerando a grande diversificação na carteira de clientes, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os principais critérios a seguir descritos:

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias; e
- c) Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.
- d) A Companhia inclui no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa as faturas vincendas e vencidas, em períodos inferiores aos acima estabelecidos, dos consumidores enquadrados nos critérios "a" a "c", acima descritos.

Energia no curto prazo

O saldo da conta de consumidores, concessionárias e permissionárias inclui o registro dos valores referentes à comercialização de energia de curto prazo, no montante de R\$ 260.265, relativos ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2002, com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE. Em 30 de dezembro de 2002, ocorreu a liquidação financeira de 50% dos valores referentes ao período de setembro de 2000 a setembro de 2002, pelo saldo líquido a receber ou a pagar de cada agente ou grupo econômico. A liquidação financeira de 50% dos valores das transações no curto prazo ocorridas nos meses de outubro, novembro e dezembro, estavam programadas para 29 de janeiro de 2003, 12 de fevereiro de 2003 e 25 de fevereiro de 2003, respectivamente.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Saldo em 31.12.2001	Transações no MAE em 2002	Valores liquidados em 30.12.2002	Movimentação 2002	Saldo em 31.12.2002
<u>Ativo circulante</u>					
Energia no curto prazo - MAE	256.617	162.724	(135.016)	(12.102)	272.223
<u>Passivo circulante</u>					
Energia no curto prazo - MAE	(144.617)		52.106	40.386	(52.125)
Encargos do serviço do sistema - MAE	(97.054)	(15.280)	54.315	-	(58.019)
	(241.671)	(15.280)	106.421	40.386	(110.144)
Líquido	14.946	147.444	(28.595)	28.284	162.079

A liquidação do saldo remanescente de 50% das transações realizadas no âmbito do MAE referente ao período de setembro de 2000 a setembro de 2002, ocorrerá após a conclusão da auditoria contratada para examinar os valores informados pelo MAE. De acordo com a Resolução Aneel nº. 552, de 14 de outubro de 2002, os valores não liquidados referentes ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2002 deverão ser negociados bilateralmente entre os agentes de mercado.

Os valores da energia no curto prazo e da energia livre podem estar sujeitos a modificação dependendo da decisão do processo judicial em andamento, movido por determinadas empresas do setor, relativo a interpretação das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho da Aneel nº. 288, de 16 de maio de 2002, que teve como objetivo o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE, incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento em 2001, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
CIRCULANTE				
Compensáveis:				
Imposto de renda	114.455	153.074	114.476	153.131
Contribuição social	12.594	38.247	12.634	38.281
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	4.102	2.909	4.102	2.909
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e				
Serviços - ICMS	8.831	5.825	8.930	6.357
PIS - Crédito tributário	164.905		164.905	
Outros	2.731	2.505	3.093	2.752
Total	<u>307.618</u>	<u>202.560</u>	<u>308.140</u>	<u>203.430</u>
LONGO PRAZO				
Tributos diferidos sobre:				
Base negativa de contribuição social	119.137	75.107	119.137	75.107
Provisões temporariamente não				
dedutíveis para contribuição social	142.469	55.585	142.469	55.585
Prejuízos fiscais	129.168	66.099	129.168	66.099
Provisões temporariamente não				
dedutíveis para imposto de renda	<u>605.332</u>	<u>300.328</u>	<u>605.332</u>	<u>300.328</u>
Subtotal	996.106	497.119	996.106	497.119
PIS - Crédito tributário		210.861		210.861
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e				
Serviços - ICMS	<u>11.313</u>	<u>10.983</u>	<u>11.313</u>	<u>10.983</u>
Total	<u>1.007.419</u>	<u>718.963</u>	<u>1.007.419</u>	<u>718.963</u>

Os tributos e contribuições sociais compensáveis referem-se principalmente a imposto de renda e contribuição social, pagos a maior em anos anteriores, em decorrência da sistemática de recolhimento por antecipação prevista na legislação vigente.

Os tributos diferidos representam os créditos fiscais compensáveis com lucros tributáveis futuros, calculados sobre prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis, controlados na Parte "B" do Lalur e sobre a base negativa da contribuição social. A recuperação desses créditos é periodicamente revisada, por ocasião de eventuais atualizações nas projeções de lucros. (vide nota explicativa nº. 29.e).

PIS - Crédito tributário: Refere-se a compensação dos valores indevidamente recolhidos no período de junho de 1990 a outubro de 1995, a título de Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS. Esse montante está sendo atualizado com base na remuneração da taxa Selic e está sendo compensado com tributos federais.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora e consolidado	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<u>CIRCULANTE</u>		
Serviços prestados a terceiros	93.498	113.654
Serviços em curso	1.689	4.616
Outros - Iluminação Pública - Interior	8.884	9.016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(81.093)	(82.973)
Total	<u>22.978</u>	<u>44.313</u>
<u>LONGO PRAZO</u>		
Serviços prestados a terceiros		70.671
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(21.951)
Total	<u>-</u>	<u>48.720</u>

Os serviços prestados estão relacionados principalmente à manutenção de linhas e redes de iluminação pública e de distribuição efetuada às prefeituras municipais e demais consumidores. Desde 1.3.2000 os serviços de manutenção de iluminação pública da Prefeitura Municipal de São Paulo não são mais executados pela Companhia. Em outubro de 2002, a Companhia firmou instrumento de consolidação de dívidas, encontro de contas e outras avenças com a Prefeitura do Município de São Paulo - (vide nota explicativa nº. 9).

8. DEVEDORES DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Bandeirante Energia S.A.	23.404	30.152	23.404	30.152
Programa Estadual de Desestatização - PED	11.488	11.488	11.488	11.488
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - -PED	(11.488)		(11.488)	
Créditos junto a empregados	5.709	4.738	5.709	4.738
Outros	<u>6.948</u>	<u>7.937</u>	<u>6.957</u>	<u>7.937</u>
Total	<u>36.061</u>	<u>54.315</u>	<u>36.070</u>	<u>54.315</u>

Os créditos a receber foram originados durante e após o processo de cisão da Companhia e referem-se basicamente a troca de ativos entre as companhias, arrecadação não transferida pela Bandeirante Energia S.A. e gastos com o Programa Estadual de Desestatização.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. CONTAS A RECEBER - ACORDOS

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
CIRCULANTE				
Termo de confissão de dívida:				
Governo do Estado de São Paulo	9.366	27.504	9.366	27.504
Governo do Estado de São Paulo - Clube de Paris		69.722		69.722
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ		25.297		25.297
Prefeituras municipais localizadas na área de concessão da:				
Bandeirante Energia/CPFL - Piratininga	4.528	3.198	4.528	3.198
Eletropaulo	16.170	774	16.170	774
Consumidores	16.568		16.568	
Prefeitura do Município de São Paulo	20.000	-	20.000	-
Total	66.632	126.495	66.632	126.495
LONGO PRAZO				
Termo de confissão de dívida:				
Governo do Estado de São Paulo	24.232	43.161	24.232	43.161
Governo do Estado de São Paulo - Clube de Paris	124.806	29.881	124.806	29.881
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	94.204	101.656	94.204	101.656
Prefeituras municipais localizadas na área de concessão da:				
Bandeirante Energia/CPFL - Piratininga	5.432	7.346	5.432	7.346
Eletropaulo	76.657	14.468	76.657	14.468
Consumidores	8.570		8.570	
Prefeitura do Município de São Paulo	402.127		402.127	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PED	(148.393)	-	(148.393)	-
Total	587.635	196.512	587.635	196.512

Em 15 de julho de 1999, a Administração da Companhia assinou o acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria da Fazenda para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834, considerando a transferência do empréstimo com o Banco do Brasil, denominado "Clube de Paris", no valor de R\$ 73.727. No segundo trimestre de 2000, a Companhia firmou aditamento ao instrumento de confissão de dívida no valor de R\$ 18.222 proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados. O saldo desses créditos está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, a partir de agosto de 1999.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia reintegrou o empréstimo com o Banco do Brasil, denominado "Clube de Paris", ao saldo da dívida do Governo do Estado de São Paulo em virtude da não concretização da transferência desse empréstimo até a presente data.

Em 18 de dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívidas com a Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, no valor de R\$ 126.953 proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados, faturados e vencidos até 31.5.1999, os quais estão sendo quitados em 60 parcelas mensais corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, desde janeiro de 2002.

Em 2 de outubro de 2002, a Companhia firmou instrumento de consolidação de dívidas, encontro de contas e outras avenças com a Prefeitura do Município de São Paulo, o qual reajustado até a presente data perfaz o montante de R\$ 366.598 proveniente do fornecimento de energia elétrica e prestação de serviços realizados, faturados e vencidos até 31.01.01. Esse montante será quitado a partir de janeiro de 2003 em 9 parcelas anuais corrigidas monetariamente. A Companhia registrou o desconto a valor presente da parcela de longo prazo desse contas a receber de longo prazo, mediante aplicação de uma taxa de desconto de 9% a.a., resultando em um decréscimo no montante de R\$ 92.864. Em adição, foi estabelecido o prazo de 180 dias para a reconciliação e reconhecimento de valores não incluídos nesse instrumento. Para os valores que estão sendo objeto de reconciliação e reconhecimento por parte da Prefeitura do Município de São Paulo, não incluídos no Instrumento de Consolidação de Dívidas, encontro de contas e outras avenças, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 148.393.

10. OUTROS CRÉDITOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
Quota de RGR - Recolhimento efetuado a maior		1.222		1.222
Desativações em curso	1.440	3.777	1.440	3.777
Adiantamento a fornecedor - CEMAT		43.583		43.583
Adiantamento a fornecedor - AES Tietê		2.105		2.105
Financiamento à Cesp	962	557	962	557
Eletropaulo Metropolitana Overseas II Ltd.	105.999			
Outros	11.060	13.119	14.692	16.034
Total	<u>119.461</u>	<u>64.363</u>	<u>17.094</u>	<u>67.278</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Financiamento à Cesp	19.717	13.581	19.717	13.581

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Pleasantville Participações Ltda.	9.660		9.660	
Outros	<u>3.868</u>	<u>7.498</u>	<u>5.883</u>	<u>11.761</u>
Total	<u>33.245</u>	<u>21.079</u>	<u>35.260</u>	<u>25.342</u>

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Controladora		Consolidado	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
CCC - Sistema interligado/isolado	47.949	9.683	47.949	9.683
Energia Itaipu - Custo/variação cambial	338.069	9.994	338.069	9.994
Encargos do serviço do sistema	112.382	3.102	112.382	3.102
Outros	<u>3.181</u>	<u>3.444</u>	<u>3.227</u>	<u>3.454</u>
Total	<u>501.581</u>	<u>26.223</u>	<u>501.627</u>	<u>26.233</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
CCC - Sistema interligado/isolado	63.927	85.097	63.927	85.097
Energia Itaipu - Custo/variação cambial	185.820	188.865	185.820	188.865
Encargos do serviço do sistema		93.952		93.952
Outros	<u>2.303</u>	<u>-</u>	<u>2.303</u>	<u>-</u>
Total	<u>252.050</u>	<u>367.914</u>	<u>252.050</u>	<u>367.914</u>

Conforme disposições contidas na Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, Portaria Interministerial nº. 25, de 24 de janeiro de 2002, e resoluções complementares da Aneel, a Companhia registrou como despesas antecipadas a variação dos valores de itens denominados de "Parcela A" (custos não gerenciáveis) que serão recuperados através de aumentos tarifários futuros, sendo que a parcela de curto prazo é repassada no reajuste anual de tarifas e a parcela de longo prazo está incluída na Recomposição Tarifária Extraordinária (vide nota explicativa nº. 36).

12. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora e Consolidado	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<u>LONGO PRAZO</u>		
Reclamações trabalhistas	122.103	87.346
Outros	<u>45.742</u>	<u>39.112</u>
Total	<u>167.845</u>	<u>126.458</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Imóveis destinados a uso futuro	151.933	218.917	151.933	218.917
Participações societárias permanentes:				
Valor patrimonial	1.433.186	629.496	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>7.100</u>	<u>30.311</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	1.440.286	659.807	-	-
Outros	<u>5.709</u>	<u>3.495</u>	<u>5.709</u>	<u>3.495</u>
Total	<u>1.597.928</u>	<u>882.219</u>	<u>157.642</u>	<u>222.412</u>

Imóveis destinados a uso futuro

Em 30 de setembro de 1997, antes da privatização, a administração anterior transferiu parte de seus imóveis à Fundação Cesp para liquidação parcial do saldo da Confissão de Dívida IIa (vide nota explicativa nº. 32), com o objetivo de reduzir os valores dos compromissos assumidos pela Companhia, no passado, com o financiamento de seu plano de suplementação de aposentadoria e pensão.

A Administração atual, objetivando o aproveitamento desses imóveis em seu programa de reestruturação patrimonial e em comum acordo com a Fundação Cesp, usando de prerrogativa contratual, decidiu pelo retorno de parte dos imóveis incluídos na transação original. Em decorrência dessa nova transação, foram incorporados ao ativo permanente imóveis no montante de R\$ 336.792, avaliados pelo valor de mercado em 31 de dezembro de 1998, em contrapartida ao exigível a longo prazo, obrigações com a Fundação Cesp.

Em dezembro de 2001, a administração da Companhia aprovou a constituição de uma sociedade por ações, sob a denominação de Eletropaulo JK S.A.. O capital da referida sociedade foi totalmente subscrito e integralizado pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A., com o imóvel denominado JK, no valor de R\$ 147.350. Em decorrência dessa transação, foi registrada a transferência desse imóvel para a rubrica ativo permanente - investimentos - participações societárias permanentes, em contrapartida ao ativo permanente - imóveis destinados a uso futuro.

A administração da Companhia em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2002, aprovou, por unanimidade, em consonância com o artigo 11 (m) do Estatuto Social, a dissolução da empresa Eletropaulo JK S.A., com a conseqüente reintegração ao ativo permanente - investimento da Companhia. Em

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

reunião do Conselho de Administração de 6 de dezembro de 2002 foi aprovada a venda do referido imóvel pelo valor de R\$ 141.614 à Chamonix Participações Ltda.. A movimentação da conta de imóveis destinados a uso futuro, durante o exercício de 2002 é como segue:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Saldo em 31.12.01	218.917
Reintegração do imóvel J.K.	147.350
Baixa dos imóveis J.K.	(147.350)
Botafora 09	(27.500)
Braz Leme	(720)
Provisão para ajuste a valor de mercado:	
Botafora 07	(15.823)
Botafora 08	(22.941)
Saldo em 31.12.02	<u>151.933</u>

Com base em laudos de avaliação preparados por consultores independentes, a Administração da Companhia decidiu, em 31 de dezembro de 2002, registrar provisão para ajustar o valor dos imóveis destinados a uso futuro ao valor de mercado.

Participações societárias permanentes

Os investimentos em controladas são compostos por:

- a) **Eletropaulo Telecomunicações Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 1998, com o objetivo de: a) prestar serviços de telecomunicação em geral por quaisquer meios disponíveis; b) prestar serviços técnicos, consultoria, manutenção; e c) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.
- b) **Eletroger Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com o objetivo de: a) realizar estudos, projetos, construção, instalação, operação e exploração de usina termelétrica; b) comprar e vender energias elétrica; c) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. A Resolução Aneel nº. 664, de 26 de dezembro de 2001, autorizou a Eletroger a se estabelecer como Produtor Independente mediante a implantação da central geradora termelétrica de Santa Branca. Essa resolução estabeleceu ainda que o controle acionário da Eletroger deveria ser transferido para empresa distinta da Companhia, no prazo de 90 dias após a sua publicação. Em atendimento ao disposto na Resolução Aneel nº. 664, a Companhia efetuou a alienação de sua participação no capital da Eletroger para Pleasantville Participações Ltda., em 19.3.2002.
- c) **Metropolitana Overseas II Ltd.**, subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1999, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros. Os lucros realizados são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d) **Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 2000, com o objetivo de: a) comprar e vender, importar e exportar, por conta própria e de terceiros, sob comissão ou consignação, de: 1) qualquer tipo de energia, principalmente a elétrica; 2) produtos relacionados a telecomunicações e informática em geral, por quaisquer meios disponíveis; 3) produtos de origem agrícola, animal ou mineral, em estado natural ou industrializados; e 4) toda matéria-prima relativa aos objetos sociais descritos nos itens acima; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista.
- e) **Logestic.com S.A.**, sociedade anônima constituída em 2000, com o objetivo de: a) desenvolver, implantar e ofertar serviços de “e-procurement” que aumentem a eficiência da cadeia de suprimentos das empresas interessadas; b) desenvolver, produzir, instalar e manter sistemas de informática; c) prestar serviços de comunicação, publicidade e propaganda em geral; d) prestar serviços de comunicação e de provimento de acesso via internet; e) prestar serviços e atividades relativos à distribuição de produtos e comércio eletrônico, bem como quaisquer outras atividades correlatas, necessárias à consecução do objeto social ou seu desenvolvimento e ampliação; e f) participar em outras empresas. Considerando a descontinuação do projeto para a implementação da Logestic.com, a Administração da Companhia decidiu reconhecer como perda os adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$ 10.708.
- f) **Eletropaulo JK S.A.**, sociedade anônima constituída em 2001, com o objetivo de desenvolver projetos e participar em outras sociedades. O capital da Eletropaulo JK S.A. foi integralizado com a dação do imóvel denominado JK, no valor de R\$ 147.350. Em atendimento às normas do setor, a Administração da Companhia decidiu, em 30 de setembro de 2002, dissolver a Eletropaulo JK S.A e reincorporar o imóvel denominado J.K..

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Ano	Eletropaulo Telecomunicações Ltda.	Eletroger Ltda.	Metropolitana Overseas II Ltd.	Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda. (*)	Logística S.A. (*)
Investimento:						
Quantidade de ações ou quotas possuídas	2001	99.996	99.996	3	500	10.000
	2002	99.996		3	500	10.000
% de participação	2001	100%	100%	100%	100%	50%
	2002	100%		100%	100%	50%
Valor do capital social	2001	15.759	100	398.564		
	2002	32.520		1.301.518		
Patrimônio líquido ajustado	2001	10.170	100	471.871		
	2002	25.409		1.407.772		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2001	(4.896)		38.196		
	2002	(1.521)		106.254		
Resultado da equivalência patrimonial	2001	(4.896)		38.196		
	2002	(1.521)		106.254		
Ganho sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	2001			85.399		
	2002			302.902		
Saldo do investimento	2001	10.170	100	471.871		
	2002	25.409		1.407.772		

(*) Empresas em fase pré-operacional em 31 de dezembro de 2002.

(**) Empresa dissolvida em 2002.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. IMOBILIZADO

a) Composição dos saldos

Descrição	Controladora e consórcio		
	Distribuição	Administração	Atividades não vinculadas - Sistema de transporte coletivo por ônibus e outros
Taxas anuais médias de depreciação e amortização			
<u>Imobilizado em serviço</u>			
Custo:			
Custo corrigido até 31.12.95	6.167.241	217.298	90.974
Reavaliação	<u>1.429.702</u>	<u>(19.511)</u>	<u>34.255</u>
Subtotal	<u>7.596.943</u>	<u>197.787</u>	<u>125.229</u>
Depreciação e amortização acumulada:			
Custo corrigido até 31.12.95	(2.414.916)	(87.464)	(32.187)
Reavaliação	<u>(62.558)</u>	<u>25.753</u>	<u>(3.473)</u>
Subtotal	<u>(2.477.474)</u>	<u>(61.711)</u>	<u>(35.660)</u>
Total do imobilizado em serviço	5.119.469	136.076	89.569
<u>Imobilizado em curso</u>	171.734	5.193	-
Obrigações especiais	<u>(334.293)</u>	-	-
Total geral - Controladora	4.956.910	141.269	89.569
Total geral - Controladas	-	-	47.235
Consolidado	<u>4.956.910</u>	<u>141.269</u>	<u>136.804</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Remuneração de capital de terceiros aplicados em obras

Em virtude do disposto na Resolução Aneel nº. 444, de 26.10.01 e Deliberação CVM nº. 193, de 11.7.96, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais do exercício, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, para aplicação no imobilizado em curso, estão registrados como custo desse ativo, como segue:

	Controladora e Consolidado	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Encargos financeiros apropriados no resultado	280.976	203.558
(-) Transferência para o imobilizado em curso	<u>(21.618)</u>	<u>(49.545)</u>
Líquido	<u>259.358</u>	<u>154.013</u>
Efeitos inflacionários e cambiais apropriados no resultado	1.060.281	171.388
(-) Transferência para o imobilizado em curso	<u>(52.580)</u>	<u>(75.647)</u>
Líquido	<u>1.007.701</u>	<u>95.741</u>
Total das transferências	<u>(74.198)</u>	<u>(125.192)</u>

c) Incorporação de bens

Em 26.12.94, foi assinado entre a Companhia e a São Paulo Transportes - SPTRANS (antiga Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC), com anuência e interveniência da Prefeitura do Município de São Paulo, Termo de Confissão de Dívidas e de Compromissos de Quitação com Transferência Definitiva de Acervo e Outras Avenças, para efetivação da transferência para a Companhia do acervo do Sistema de Alimentação Trólebus. A conclusão dessa transferência depende da avaliação de estudos, objetivando a apuração dos valores envolvidos, não concluídos até a presente data.

d) Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26.2.57, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução Aneel nº. 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação,

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Obrigações especiais

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

A partir de 1º. de janeiro de 1996, essas obrigações não estão sendo mais atualizadas pelos efeitos da inflação. A composição dessas obrigações é como segue:

	Controladora e consolidado	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Participação financeira do consumidor	289.083	276.215
Doações e subvenções destinadas a investimentos no serviço concedido	<u>45.210</u>	<u>44.129</u>
Total	<u>334.293</u>	<u>320.344</u>

15. ATIVO DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Perda cambial líquida	271.417	271.417	271.417	271.417
(-) Amortização acumulada	<u>(167.414)</u>	<u>(67.854)</u>	<u>(167.414)</u>	<u>(67.854)</u>
Subtotal	<u>104.003</u>	<u>203.563</u>	<u>104.003</u>	<u>203.563</u>
Outras:				
Fundação Cesp	29.107	29.107	29.107	29.107
Despesas financeiras	<u>18.876</u>	<u>23.876</u>	<u>28.070</u>	<u>73.450</u>
Subtotal	47.983	52.983	57.177	102.557
(-) Amortização acumulada	<u>(26.322)</u>	<u>(20.658)</u>	<u>(26.903)</u>	<u>(33.850)</u>
Total	<u>125.664</u>	<u>235.888</u>	<u>134.277</u>	<u>272.270</u>

Perda cambial líquida - em conformidade com o disposto nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27.9.01 e 1.11.01, respectivamente, a Companhia optou pelo reconhecimento no ativo diferido do resultado da perda cambial líquida, apurada no

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

exercício de 2001, decorrente do efeito da desvalorização do real sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira naquele exercício, o qual está sendo amortizado linearmente em quatro anos ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que a originou, a partir do exercício de 2001.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. FORNECEDORES

A composição da conta fornecedores de suprimento, transmissão de energia elétrica e materiais e serviços é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
Suprimento:				
Itaipu - Repasse (Furnas)	254.596	250.873	254.596	250.873
Cesp	89.049	116.418	89.049	116.418
Furnas	76.283	130.571	76.283	130.571
AES Tietê	27.700	19.008	27.700	19.008
Paranapanema	21.480	25.606	21.480	25.606
EMAE	<u>16.511</u>	<u>23.029</u>	<u>16.511</u>	<u>23.029</u>
Subtotal	485.619	565.505	485.619	565.505
Contratos Bilaterais	950		950	
Energia no curto prazo - MAE	52.125	144.617	52.125	144.617
Uso de rede básica	40.376	30.920	40.376	30.920
Encargos do serviço do sistema - MAE	58.019	97.054	58.019	97.054
Conexão à rede	11.129	10.067	11.129	10.067
Transmissão	4.872	4.525	4.872	4.525
Uso do sistema de distribuição - EBE	1.416		1.416	
Operador Nacional do Sistema - ONS	<u>2.202</u>	<u>1.301</u>	<u>2.202</u>	<u>1.301</u>
Total de suprimento e transmissão	656.708	853.989	656.708	853.989
Material e serviço	<u>49.337</u>	<u>56.298</u>	<u>65.953</u>	<u>64.818</u>
Total	<u>706.045</u>	<u>910.287</u>	<u>722.661</u>	<u>918.807</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Suprimento:				
Energia livre	<u>394.786</u>	<u>358.833</u>	<u>394.786</u>	<u>358.833</u>

O principal fornecedor de energia elétrica da Companhia é Furnas, com uma participação de 50,38% no total de suprimento e transmissão.

MAE - Mercado Atacadista de Energia: o saldo da conta de fornecedores inclui os registros dos valores de R\$ 52.125 (compra de energia no curto prazo) e R\$ 58.019 (encargos do serviço do sistema), relativos ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2002, divulgados pelo MAE - (vide nota explicativa nº. 5).

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
Contribuição social		16.772		16.772
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	229.511	148.152	229.511	148.152
Contribuição social - Cofins	11.840	26.239	11.917	26.294
Contribuição social - Pis	5.412		5.412	
Imposto de renda - lucro inflacionário	12.095	12.095	12.095	12.095
Imposto de renda - TJLP	1.194	18.900	1.194	18.900
Imposto de renda - corrente		52.259		52.259
Imposto de renda sobre lucros de subsidiárias no exterior		9.525		9.525
Contribuição social sobre lucros de subsidiárias no exterior		3.438		3.438
Parcelamento - ICMS	75.100	2.395	75.100	2.395
Parcelamento - FNDE	5.448	5.139	5.448	5.139
Outros	<u>1.382</u>	<u>1.343</u>	<u>1.600</u>	<u>1.579</u>
Total	<u>341.982</u>	<u>296.257</u>	<u>342.277</u>	<u>296.548</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Imposto de renda - Lucro inflacionário - 6%	3.755	5.632	3.755	5.632
Imposto de renda - Lucro inflacionário - 20%	10.218	20.436	10.218	20.436
Imposto de renda sobre reavaliação - 25%	144.040	148.254	144.040	148.254
Contribuição social sobre reavaliação - 9%	51.914	53.431	51.914	53.431
Imposto de renda sobre variação cambial diferida	25.977	50.867	25.977	50.867
Contribuição social sobre variação cambial diferida	9.360	18.321	9.360	18.321
Parcelamento - FNDE	454	5.568	454	5.568
Outros	<u>541</u>	<u>-</u>	<u>541</u>	<u>-</u>
Total	<u>246.259</u>	<u>302.509</u>	<u>246.259</u>	<u>302.509</u>

Imposto de renda sobre lucro inflacionário - 6% - corresponde ao parcelamento do imposto de renda calculado sobre os resultados diferidos para efeitos fiscais, apurados até o exercício de 1988.

Imposto de renda sobre lucro inflacionário - 20% - refere-se a realização antecipada de lucro inflacionário diferido formado até 1992, com a utilização do benefício da redução de alíquota para 20% e pagamento em 120 parcelas mensais, conforme artigo 31 da Lei nº. 8.541, de 23.12.92.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES
E ENCARGOS DE DÍVIDAS**

- a) O saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<u>Curto prazo</u>				
Moeda estrangeira	1.757.769	1.317.178	2.361.964	1.758.054
Moeda nacional	<u>1.440.073</u>	<u>264.285</u>	<u>1.446.399</u>	<u>266.973</u>
Total	<u>3.197.842</u>	<u>1.581.463</u>	<u>3.808.363</u>	<u>2.025.027</u>
<u>Encargos de dívidas</u>				
Moeda estrangeira	11.025	39.412	18.960	55.674
Moeda nacional	<u>62.359</u>	<u>27.718</u>	<u>62.359</u>	<u>27.718</u>
Total	<u>73.384</u>	<u>67.130</u>	<u>81.319</u>	<u>83.392</u>
<u>Longo prazo</u>				
Moeda estrangeira	2.413.392	2.445.363	364.078	1.586.815
Moeda nacional	<u>658.603</u>	<u>147.809</u>	<u>660.836</u>	<u>152.208</u>
Total	<u>3.071.995</u>	<u>2.593.172</u>	<u>1.024.914</u>	<u>1.739.023</u>
Total geral	<u>6.343.221</u>	<u>4.241.765</u>	<u>4.914.596</u>	<u>3.847.442</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda estrangeira

Controladora

	Vencimento do principal	Moeda	2002				Remun (% a.a.)
			Remuneração (% a.a.) (*)	Encargos	Circulante	Longo prazo	
Instituições financeiras:							
Euro Commercial Papers (a1)	2005	US\$	10 a 17	853	268.072	39.767	7,75 - 8
Banco do Brasil S.A. (Lei nº. 7.976/89) (a2)	2009	US\$	L+0,8125		41.491	248.943	L+0,8
Bank Boston (a3)	2005	US\$	L+2,057 L+2,4	4.988	1.077.656		L+2, L+2
JP Morgan (a4)	2004	US\$	L+5,5	583	105.867		L+2; L
Metropolitana Overseas II Ltd. (a5)	2009	US\$	11,5			2.049.314	11,
Deutsche Bank (a6)	2003	US\$	L+7	4.433	211.998		L+
Metropolitana Overseas II Ltd. (a7)	2003	US\$			31.800		
Lei nº. 4.131	2004	US\$	9	30	1.307	654	
Subtotal				10.887	1.738.191	2.338.678	
Outros:							
Secretaria do Tesouro Nacional - STN - Resolução 96/93 - Brazil							
Investment Bonds	2013	US\$	6	11	52	523	6
Clube de Paris - Resolução 7/92 (a8)	2006	US\$/FF	L+0,03	127	19.526	74.191	
Subtotal - Outros				138	19.578	74.714	
Total				11.025	1.757.769	2.413.392	
<u>Consolidado</u>							
Metropolitana Overseas II Ltd.					(31.800)	(2.049.314)	
Metropolitana Overseas II Ltd (a9):							
Import finance	2004	US\$	L+2,575	7.641	353.330		L+2,
Capital de giro	2003						de 7,
		US\$					10,1
Standart Bank London Limited	2005	US\$	L+2,25	294	176.666		L+2,
Commercial Papers	2002	US\$					10,4
Deutsche Bank	2009	US\$	L+5,2		105.999		L+5
Total				18.960	2.361.964	364.078	

(*) L = Libor

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda nacional

Controladora

	Vencimento do principal	2002				Remu (%)
		Remuneração (% a.a.)	Encargos	Circulante	Longo prazo	
Debêntures - 7ª. emissão (a10)	2004	IGP-M+12,2; IGP-M+14,5	18.819	282.502	58.562	IGP-M
Itaú Conta garantida (a11)	2003	CDI+4		23.000		
Banco do Brasil Crédito Fixo (a12)	2003	CDI+5,5	1.215	72.250		
Banco BBA Creditanstal (a9)	2004	CDI+5,5	749	53.427		
Banco ABC Brasil (a9)	2004	CDI+5,5	384	25.673		
BNDES (a13)	2006	SELIC+1	25.500	219.895	597.476	
Banco BBA Creditanstalt	2004	CDI+0,8	107	562	51	
Banco JP Morgan S.A. (a4)	2004	CDI+5,5	13.224	700.590		
Subtotal			59.998	1.377.899	656.089	
Outros	2005		2.361	62.174	2.514	
Total			62.359	1.440.073	658.603	

Consolidado

Eletropaulo Telecomunicações Ltda. -

IBM Leasing	2005			6.326	2.233	
Total			62.359	1.446.399	660.836	

- (a1) Euro Commercial Papers - refere-se ao programa para emissão de US\$ 200.000 em Commercial Paper estabelecido em julho de 1999 pela Companhia. Adicionalmente em julho e agosto de 2001 decidiu-se pelo aumento da linha de crédito para US\$ 300.000 e US\$ 400.000 respectivamente. Nos meses de agosto e setembro de 2002 a Companhia efetuou o pagamento de US\$ 150.000. Em 9.12.2002, venciam outros US\$ 100.000 para os quais a Companhia realizou duas Ofertas Públicas de Permuta (Exchange Offer) contendo diferentes propostas de rolagem com prazos de vencimento de um a três anos e a remuneração entre 10% e 17%. Em 31 de dezembro de 2002, o total de Commercial Paper em circulação referentes ao programa emitido em 19.7.99 é de US\$ 87 milhões. Conforme descrito na nota explicativa nº. 38.c, em 21.02.2003 foi encerrada a segunda Exchange Offer para os detentores de Commercial Paper que não aderiram à primeira oferta em aberto em dezembro de 2002. Com isso, o percentual de adesão das Ofertas de Permuta do Commercial Papers totalizou 98,7%.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a2) Banco do Brasil S.A. - Lei nº. 7.976 de 27.12.89 - refinanciamento do estoque de dívida originada de empréstimos concedidos pelo Tesouro Nacional, amparado pelos Avisos MF 030 e 09, de 29.8.83 e 2.2.84, respectivamente, correspondente ao saldo existente em 1.1.90, contratada até 31.12.88. Em garantia desse refinanciamento foram dadas receitas próprias da Companhia. Os juros, equivalentes a Libor + 0,8125%, são pagos mensalmente e o principal amortizado semestralmente.
- (a3) Sindicato de Bancos liderado pelo Bank Boston - operação de crédito externo, com vínculo a exportação (Private Placement and Agency Agreement) no valor de US\$ 350.000, contratado em dezembro de 2000, com adiantamento de US\$ 75.000 recebido em dezembro de 2000 e o saldo restante de US\$ 275.000 em janeiro de 2001. A primeira tranche no valor de US\$ 255.000 tem vencimento em abril, maio e junho de 2002 a 2005, sendo a última parcela em julho de 2005, e juros de Libor + 2,057% a.a. e a segunda tranche no valor de US\$ 95.000, tem juros equivalentes a Libor + 2,40% a.a., sendo o principal e juros pagos semestralmente nos meses de janeiro e julho de cada ano até o final do contrato.
- (a4) Sindicato de Bancos liderado pelo JP Morgan - operação de crédito externo, no valor de US\$ 225.000, contratado em agosto de 2000, com vencimento original único em agosto de 2000, e remuneração equivalente a Libor + 2% a.a. no primeiro ano e Libor + 2,75% a.a. no segundo ano, vencíveis trimestralmente. Na data de vencimento original foi efetuado pagamento correspondente a 15% do principal, e o restante postergado até a reestruturação dos termos e condições deste instrumento. Em 29.11.02, 85% do saldo remanescente foi convertido para reais e os outros 15% permaneceram denominados em US\$. Adicionalmente, uma parcela do empréstimo para capital de giro da Metropolitana Overseas II Ltd, no valor de US 30.000, com vencimento original em fevereiro de 2003, foi convertida para reais e agregada a este empréstimo. O montante convertido em reais tem juros equivalentes a variação da CDI+5,5% a.a. e o montante em dólares, Libor + 5,5% a.a. Os juros são pagos trimestralmente, a partir de janeiro de 2003, e o principal tem o vencimento da primeira parcela em fevereiro de 2003, e as demais parcelas com vencimento trimestral a partir de julho de 2003, e com vencimento da última parcela em agosto de 2004.
- (a5) Metropolitana Overseas II Ltd. - a Companhia assinou contrato de linhas de crédito de reservas externas com suas controladas no exterior, no valor de US\$ 580.000, ingressando em 26.6.98 o montante equivalente a US\$ 400.000, e em 10.8.98, equivalente a US\$ 180.000, vencíveis em agosto de 2009, com pagamento de juros trimestrais de 11,5% a.a. até o vencimento.
- (a6) Sindicato de Bancos liderado pelo Deutsche Bank - operação de crédito externo, sob a modalidade de "Floating Rate Notes" no valor de US\$ 60.000 contratado em

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16.10.2001, com vencimento único em 18.10.2003, com juros de Libor + 7% a.a.,
vencíveis trimestralmente.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a7) "Intercompany Loan" - contrato de mútuo no valor de US\$ 60.000, com a sua controlada no exterior Metropolitana Overseas II Ltd. que captou US\$ 30.000 em setembro de 2001 com vencimento único em janeiro de 2002, e US\$ 30.000 em outubro de 2001 com vencimento único em janeiro 2002. Em dezembro de 2002 foi feito um novo contrato de mútuo com a Metropolitana Overseas II Ltd no valor de US\$ 9.000 com vencimento em março de 2003.
- (a8) Clube de Paris - Resolução 7/92 - vide nota explicativa nº. 9.
- (a9) Metropolitana Overseas II Ltd. - a controlada Metropolitana Overseas II Ltd. captou recursos no exterior de várias instituições financeiras, totalizando US\$ 180.000 vencíveis de 2002 a 2009.
- Import Finance - Itaú Cargill - esta operação foi efetuada em fevereiro de 2001, no montante de US\$ 100.000 com juros de Libor + 2,575% a.a. pagos semestralmente e amortização única no final da operação, em fevereiro de 2004.
 - Capital de Giro:
 - Banco Bradesco - o montante de US\$ 30.000 foi contratado em 2001 com vencimento único em fevereiro de 2003. Esta linha de crédito foi agregada à dívida do Sindicato de Bancos liderado pelo JP Morgan em novembro de 2002.
 - Banco ABC Brasil e Banco BBA Creditanstalt - O montante total de US\$ 30.000 foi contratado em agosto de 2001 com vencimento único em um ano. Em agosto de 2002 foi pago 15% do principal e o saldo remanescente foi convertido para reais à uma taxa de CDI + 5,5% a.a. com pagamento de juros mensais até dezembro de 2002 e trimestrais a partir de janeiro de 2003 até seu vencimento final em agosto de 2004. O principal será amortizado em cinco parcelas iguais a partir de janeiro de 2003.
 - Banco Santander - O montante total de US\$ 30.000 foi contratado em agosto de 2001 com vencimento único em um ano, com remuneração de 10,162% a.a..
 - Sindicato de Bancos liderado pelo Standard Bank London Limited - US\$ 50.000 - foi contratado em 2000 com vencimentos diversos entre 2002 e 2005. Conforme o descrito na nota explicativa 38.c, o prazo desta linha de crédito foi alongado para dezembro de 2006, com juros de Libor+5,5% a.a. pagos semestralmente e principal amortizado trimestralmente.
 - Operação Estruturada - Deutsche Bank - US\$ 30.000 - contratado em outubro de 2001 com vencimento único em Agosto de 2009 e remuneração de Libor + 5,2% a.a..

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a10) Debêntures - as debêntures têm as seguintes características:

	<u>4ª. emissão (1)</u>	<u>7ª. emissão (2)</u>	<u>7ª. emissão (2)</u>
Série	Única	1ª série	2ª série
Data de emissão	28.12.1995	1.4.2000	1.4.2000
Data de vencimento	1.1.2002	1.9.2004	1.9.2004
Quantidade total	100	350.000	350.000
Quantidade em circulação	80	299.313	299.313
Forma	Nominativas e escriturais, subordinadas, simples, com garantia real e não conversíveis em ações	Nominativas, simples, escriturais e não conversíveis em ações	Nominativas, simples, escriturais e não conversíveis em ações
Forma de pagamento dos juros	Anual a partir de 1.1.1998	Semestral a partir de 1.4.2001 até 1.10.2002 e mensal a partir de 1.11.2002 até 1.9.2004	Semestral a partir de 1.4.2002 até 1.4.2003 e mensal a partir de 1.5.2003 até 1.9.2004.
Amortização do principal	Pagamento no vencimento	Pagamento semestral de 1.10.2001 até 1.10.2002 e pagamento mensal a partir de 1.11.2002	Pagamento semestral de 1.4.2001 até 1.4.2003 e mensal a partir de 1.5.2003.
Remuneração	94,5174% da taxa Anbid + 9% a.a.	IGP-M + 12,20% a.a. até 1.10.2002 e IGP-M + 14,5% a.a. de 2.10.2002 até 1.9.2004.	IGP-M + 12,20% a.a. até 1.4.2003 e IGP-M + 14,5% a.a. de 2.4.2003 até 1.9.2004.
Garantia	Cessão de créditos	Cessão de créditos	Cessão de créditos

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de consumidores de consumidores de consumidores

Subscrita integralmente pela Fundação Cesp. O saldo das debêntures da 4ª. emissão, liquidadas em janeiro de 2002, está demonstrado na nota explicativa nº. 32.

A Companhia obteve registro na Comissão de Valores Mobiliários em 28.7.2000, para emissão e colocação de 7ª. emissão de Debêntures não conversíveis em ações, com valor total de R\$ 700.000, dividida em duas séries iguais. Ambas têm data de emissão em 1.4.2000.

(1) A 1ª. série, com vencimento original em 31.10.2002, foi reestruturada em Assembléia Geral de Debenturistas realizada em 13 de setembro de 2002. Em 1.10.2002, a Companhia efetuou pagamento de juros e atualização monetária. O prazo final foi alongado por mais 24 meses até setembro de 2004, a amortização do saldo remanescente e o pagamento de juros serão efetuados mensalmente, o pagamento de atualização monetária ocorrerá no 12º. e no 24º. meses.

(2) A 2ª. série, com vencimento original em 30.4.2003, tem remuneração equivalente a variação do IGP-M + 12,30%. Conforme descrito na nota explicativa 39.c, os termos e condições das debêntures da 2ª. série foram reestruturados em Assembléia Geral de Debenturistas realizada em 25.02.2003. O pagamento de juros e atualização monetária até 01.04.2003 serão efetuados nessa mesma data. O prazo final foi alongado por mais 17 meses, coincidindo com o prazo final das debêntures da 1ª. série, a amortização do saldo remanescente e juros serão efetuados mensalmente e o pagamento de atualização monetária ocorrerá no 12º. e no 17º. meses.

Com a reestruturação a remuneração final das debêntures da 7ª. emissão passou de IGP-M + 12,2% a.a. para IGP-M+14,5% a.a. para ambas as séries.

(a11) Itaú Conta Garantida - operação financeira no valor de R\$ 23.000 com vencimento em janeiro de 2003. O vencimento deste empréstimo foi prorrogado por um ano com uma remuneração de CDI + 4% a.a., paga mensalmente, e com amortização única no final da operação.

(a12) Crédito Fixo - Banco do Brasil - esta operação é resultado da reestruturação de uma conta garantida captada durante o ano de 2002 no valor de R\$ 85.000 com vencimento original em outubro de 2002. Em outubro de 2002, foi efetuado pagamento correspondente a 15% da dívida e o prazo final para pagamento do saldo remanescente, no valor de R\$ 72.250, foi prorrogado até dezembro de 2003. Os juros correspondem a CDI+5,5% a.a., pagos mensalmente, e o cronograma de amortização contempla 12 parcelas iguais a partir de janeiro de 2003.

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a13) BNDES - vide nota explicativa nº. 36.

Alguns empréstimos e financiamentos têm como garantia a receita da própria Companhia, que é passível de bloqueio em conta bancária, a qual poderá ser sacada, mediante outorga de procuração para os representantes dos credores.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas que, em geral, requerem que a Companhia mantenha os índices financeiros em determinados níveis. Caso esses índices financeiros não sejam atendidos, os credores podem requerer a aceleração do pagamento integral desses empréstimos e financiamentos. Alguns contratos de empréstimos e financiamentos também possuem cláusulas restritivas que requerem a aceleração do pagamento integral do empréstimo no caso de declaração de inadimplemento ("default") em outro contrato de empréstimo e financiamento ("cross-default").

Dessa forma, em atendimento às praticas contábeis brasileiras a parcela de longo-prazo de alguns empréstimos da Companhia foram reclassificadas para o curto prazo. O montante da reclassificação foi de R\$ 1.435.882 no endividamento da Controladora e de R\$ 1.996.162 no endividamento Consolidado. Embora tais dívidas tenham sido reclassificadas no curto prazo, o cronograma de amortização continua sendo efetuado de acordo com o estabelecido nos contratos existentes. A administração da Companhia está, atualmente, renegociando esses contratos de empréstimos, com a finalidade de rever os índices financeiros estabelecidos.

b) O principal de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição:

b1) Moeda estrangeira

Moeda de origem	Controladora					
	2002			2001		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
US\$	<u>1.180.528</u>	<u>4.171.161</u>	<u>100,0</u>	<u>1.621.505</u>	<u>3.762.541</u>	<u>100,0</u>
	Consolidado					
	2002			2001		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
US\$	<u>771.528</u>	<u>2.726.042</u>	<u>100,0</u>	<u>1.441.505</u>	<u>3.344.869</u>	<u>100,0</u>

b2) Moeda nacional

	Controladora			
	2002		2001	
	R\$	%	R\$	%
BTN/TR	1.641	0,1	1.608	0,4
IGP-M	341.946	16,3	339.066	82,3
URTJLP	54.461	2,6	55.286	13,4
CDI	875.554	41,7		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Divulgação Externa

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 31/12/2002

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Selic	817.371	38,9		
Outros	<u>7.703</u>	<u>0,4</u>	<u>16.134</u>	<u>3,9</u>
Total	<u>2.098.676</u>	<u>100,0</u>	<u>412.094</u>	<u>100,0</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	2002		2001	
	R\$	%	R\$	%
BTN/TR	1.641	0,1	1.608	0,4
IGP-M	341.946	16,2	339.066	80,9
URTJLP	54.461	2,6	55.286	13,2
CDI	875.554	41,5		
Selic	817.371	38,8		
Outros	16.262	0,8	23.221	5,5
Total	<u>2.107.235</u>	<u>100,0</u>	<u>419.181</u>	<u>100,0</u>

- c) Em 31.12.02, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures atualmente classificadas no longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	Em moeda estrangeira				Em moeda nacional	
	Controladora		Consolidado		Controlado	Consolidado
	US\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
2004	26.172	92.474	26.172	92.474	325.552	325.552
2005	21.985	77.679	21.985	77.679	269.645	271.878
2006	19.553	69.088	19.553	69.088	63.406	63.406
2007	11.758	41.543	11.758	41.543		
2008	11.758	41.543	11.758	41.543		
Após 2008	<u>591.816</u>	<u>2.091.06</u>	<u>11.816</u>	<u>41.751</u>	-	-
		<u>5</u>				
	<u>683.042</u>	<u>2.413.39</u>	<u>103.042</u>	<u>364.078</u>	<u>658.603</u>	<u>660.836</u>
		<u>2</u>				

- d) A variação percentual das principais moedas estrangeiras e dos principais indicadores, base de atualização de empréstimos, financiamentos e debêntures, teve o seguinte comportamento:

	Controladora e consolidado	
	2002	2001
	%	%
TR	3,45	2,29
US\$	52,27	18,67

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Divulgação Externa

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 31/12/2002

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IGP-M

25,30

10,37

Anbid

16,57

10,57

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Folha de pagamento - férias e gratificações	21.417	21.579	21.811	21.961
Encargos sociais sobre férias e gratificações	<u>4.946</u>	<u>4.499</u>	<u>5.094</u>	<u>4.653</u>
Total	<u>26.363</u>	<u>26.078</u>	<u>26.905</u>	<u>26.614</u>

20. OUTRAS OBRIGAÇÕES (PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
Empréstimo compulsório Eletrobrás	24.400	38.662	24.400	38.662
Swap - BM&F		285.136		285.136
Brasil Ferrovias S.A.	2.264		2.264	
Encargo de capacidade emergencial	23.065		23.065	
Taxa de fiscalização - Aneel	750	946	750	946
Pagamentos em duplicidade - baixa tensão	6.491	5.738	6.491	5.738
Programa baixa renda (a)	28.932		28.932	
Conta de compensação de variação de custos da parcela A				
Itaipu - variação cambial	13.663		13.663	
CCC - Sistema interligado/isolado	21.975		21.975	
Venda antecipada de energia elétrica	16.187		16.187	
Outras	<u>24.658</u>	<u>30.589</u>	<u>25.081</u>	<u>30.589</u>
Total	<u>162.385</u>	<u>361.071</u>	<u>162.808</u>	<u>361.071</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Cetemeq	6.652	6.652	6.652	6.652
Conta de compensação de variação de custos da parcela A				
Reserva global de reversão	3.025		3.025	
Programa emergencial de redução de consumo de energia elétrica		17.720		17.720
Reserva para reversão (b)	66.085	66.085	66.085	66.085
Outras	<u>2.303</u>	<u>1.511</u>	<u>9.108</u>	<u>1.511</u>
	<u>78.065</u>	<u>91.968</u>	<u>84.870</u>	<u>91.968</u>

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Programa Baixa Renda - conforme o estabelecido no parágrafo 1º, do artigo 1º da Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, Decreto nº. 4.336, de 30 de abril de 2002, e Resoluções Aneel nº.s. 246, 485, 491, 514 e 609, de 30 de abril de 2002, 29 de agosto de 2002, 30 de agosto de 2002, 16 de setembro de 2002 e 5 de novembro de 2002, respectivamente, são classificados na subclasse residencial baixa renda os consumidores com consumo mensal inferior a 80 Kwh ou cujo consumo situe-se entre 80 e 220 Kwh, neste caso desde que atenda a alguns critérios definidos pela Aneel. O consumo da subclasse residencial baixa renda é valorizado por uma tarifa social, estabelecida pela Aneel. Até 31 de março de 2003, poderão ser aplicados os critérios de classificação anteriores à edição da Lei nº. 10.438 ou os novos critérios estabelecidos na Resolução nº. 485. Em decorrência da aplicação dos novos critérios, a Companhia reconheceu nesta rubrica o montante de R\$ 28.932, em contrapartida ao resultado.
- b) Reserva para reversão: refere-se a recursos derivados da reserva para reversão e amortização, constituída até 31.12.71 nos termos do regulamento do SPEE (decreto federal nº. 41019/57), que a Companhia aplicou na expansão do serviço público de energia elétrica. Sobre o fundo para reversão são cobrados juros de 5% a.a..

21. PROVISÕES PARA LITÍGIOS E CONTINGÊNCIAS

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Longo prazo	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Trabalhista (a)	19.831	20.000	105.378	51.299
Cofins (b)			423.394	259.721
Pis/Pasep (c)			396.468	310.957
Cetemeq (d)			70.000	
Plano Cruzado - Reajuste de tarifa (e)	33.568	36.807	152.559	152.559
IPTU (f)	13.786	17.789	49.209	42.644
Processo civil (g)	126	195	63.636	63.636
Outros	-	-	42.078	41.126
Total	<u>67.311</u>	<u>74.791</u>	<u>1.302.722</u>	<u>921.942</u>

- a) **Trabalhista:** os processos trabalhistas movidos por ex-funcionários da Companhia requerem, em geral, o pagamento de horas extras, adicional periculosidade e insalubridade e equivalência salarial para o desempenho de funções similares. Considerando a natureza e os valores das reclamações trabalhistas, as possibilidades de acordos (com base em histórico de acordos homologados) e nas estratégias

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

adotadas nas negociações, a Companhia e seus consultores jurídicos, concluíram que o valor da perda provável é de R\$ 125.209.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) **Cofins:** a Companhia, amparada por medida liminar, está questionando a constitucionalidade das modificações do ato da autoridade administrativa nos termos da Lei nº. 9.718/98 referente aos artigos 3º. e 8º., mantendo provisionada a parcela da Cofins acrescida dos encargos referentes a majoração da alíquota de 2% para 3% e ampliação da base de cálculo.
- c) **Pis/Pasep:** a Companhia está questionando judicialmente os pagamentos relativos ao Pis/Pasep. Amparada em liminares, não vem efetuando o recolhimento desses valores, os quais acrescidos dos encargos (multa e juros) estão provisionados no exigível a longo prazo.
- d) **Cetemeq:** refere-se à discussão sobre o contrato de compra e venda do imóvel denominado Cetemeq, ocorrido durante o processo de cisão da Eletropaulo. De acordo com esse contrato, esse imóvel foi vendido pela Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica - EPTE (incorporada pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP) à Companhia, pelo valor de R\$ 72.000. A Administração da Companhia, com base em parecer de seus consultores jurídicos, decidiu registrar a contingência para fazer face à eventual julgamento desfavorável na ação ordinária, a qual questiona a legalidade do contrato de compra e venda do "Cetemeq", bem como seu valor de venda.
- e) **Plano Cruzado - Reajuste de tarifa** - refere-se à processos movidos contra a Companhia por consumidores industriais questionando a legalidade dos aumentos tarifários concedidos pelo DNAEE (atualmente Aneel) em 1986, durante o período em que o plano econômico que estabelecia o "congelamento" de preços estava em vigor.
- f) **IPTU** - a Companhia está negociando com as diversas prefeituras dos municípios de sua área de concessão, a compensação do IPTU com o contas a receber vencido das respectivas prefeituras.
- g) **Processos cíveis** - existem processos cíveis de uma natureza geral. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas nesses processos.

22. CAPITAL SOCIAL

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.248.680, sendo R\$ 1.082.900 em ações ordinárias e R\$ 2.165.780 em ações preferenciais, todas nominativas e sem valor

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

nominal. Em 31 de dezembro de 2002, o capital social integralizado no montante de R\$ 1.057.629, está representado por 41.835.971.676 ações, sendo 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. DIVIDENDOS PROPOSTOS

As ações têm direito a dividendos de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei. As preferenciais têm direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias, na forma do Estatuto e da Lei.

No presente exercício, em decorrência do prejuízo apurado, não há dividendos a distribuir, conforme segue abaixo:

	Controladora e consolidado	
	2002	2001
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(871.079)	567.382
Constituição de reserva legal - 5%		(28.369)
Realização da reserva de reavaliação - líquida	11.622	<u>10.202</u>
Valor disponível para distribuição		<u>549.215</u>
Proposta da Administração para distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio - TJLP:		
Juros sobre o capital próprio		126.000
Dividendos complementares		<u>30.204</u>
		<u>156.204</u>
Absorção de parte do prejuízo líquido do exercício		
Lucros acumulados	393.011	
Reserva de lucro - legal	60.531	
Doações e subvenções para investimento	<u>246.401</u>	-
Lucros (prejuízos) Acumulados	<u>(159.514)</u>	<u>393.011</u>

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de março de 2002 foi aprovada a distribuição do dividendo mínimo e a destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2001 para a rubrica de lucros acumulados.

Em 29.4.2002 a Administração da Companhia propôs na Assembléia Geral Ordinária a distribuição do dividendo mínimo e dividendos complementares relativamente à 2001 quando o fluxo de caixa da Companhia permitisse. Em 24.12.2002, a Assembléia Geral Extraordinária deliberou pela suspensão do referido pagamento até que a situação de caixa da Companhia permita novamente a sua distribuição.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. RESERVAS

a) Reservas de capital

	Controladora e consolidado	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Doações e subvenções para investimento		230.480
Incentivos fiscais	-	7.478
	<u>-</u>	<u>237.958</u>

- b) Reserva de reavaliação - o valor correspondente a reserva está sendo apresentado líquido do imposto de renda e contribuição social sobre o valor da reavaliação dos bens depreciables.

Durante o exercício, foi realizada parte da reserva de reavaliação no montante de R\$ 11.785 (2001 - R\$ 10.381) na proporção das baixas, depreciações e amortizações.

c) Reserva de lucro - legal

	Controladora e consolidado	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Reserva legal	-	60.531

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Classe de consumidores	Controladora e consolidado					
	Número de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Residencial	4.504.028	4.205.044	10.237.203	10.466.754	2.295.071	1.775.838
Industrial	44.502	46.069	10.284.662	10.198.807	1.391.323	1.127.870
Comercial	451.220	474.097	8.658.843	8.535.933	1.729.067	1.359.506
Rural	803	758	22.496	23.681	2.435	2.011
Poder público:						
Federal	1.017	1.057	115.778	131.236	20.392	19.790
Estadual	3.975	3.748	482.040	439.338	93.127	67.397
Municipal	6.318	12.232	319.734	304.887	70.753	54.360
Iluminação pública	1.527	1.538	842.271	869.282	105.229	86.642
Serviço público	910	885	1.487.823	1.514.832	169.107	131.705
Encargos de capacidade emergencial					167.393	
Subtotal	5.014.300	4.745.428	32.450.850	32.484.750	6.043.897	4.625.119
Recomposição tarifária extraordinária					217.158	976.042
Amortização/recuperação					(315.539)	
Energia livre					(18.972)	372.426
Não faturado					87.013	(26.602)
(+) Energia no curto prazo					162.724	217.382
(+) Outras receitas					115.589	51.526
(-) Outras deduções					(510.500)	(327.990)
Controladora	5.014.300	4.745.428	32.450.850	32.484.750	5.781.370	5.887.903
Controladas:						
(+) Outras receitas					21.089	15.160
(-) Outras deduções					(2.626)	(1.935)
Consolidado	5.014.300	4.745.428	32.450.850	32.484.750	5.799.833	5.901.128

(*) Não passível de auditoria.

Na composição da receita com o fornecimento de energia elétrica, estão excluídos os valores de R\$ 1.344.125 e R\$ 1.091.452 (controladora) relativos ao ICMS dos exercícios findos em 31.12.2002 e 31.12.2001, respectivamente.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Despesas de Pessoal:		
Remuneração	106.971	186.748
Encargos sociais	46.012	52.709
Assistência médica/odontológica e seguro de vida	24.624	26.617
Alimentação e transportes	14.557	17.007
Convênio assistencial	952	3.262
Fundo de pensão - contribuições	662.104	185.221
Provisão férias/gratificações/13º salário	21.336	24.649
Indenizações trabalhistas	23.096	46.610
Participação nos resultados	7.045	7.185
Capacitação - treinamento/bolsistas	1.094	1.889
(-) Fundo de pensão - Deliberação CVM nº. 371	(442.541)	
(-) Plano de demissão voluntária - PDV		(107.150)
(-) Transferências para ordens em curso	<u>(70.121)</u>	<u>(77.190)</u>
Total geral - Controladora	395.129	367.557
Total geral - Controladas	<u>6.533</u>	<u>5.868</u>
Consolidado	<u>401.662</u>	<u>373.425</u>

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Despesas de Material:		
Material de estoque	15.825	34.908
Material de consumo	47.773	103.621
Material de depósito	34.004	35.781
Pecas para autos	3.457	5.127
Combustível	4.386	5.518
Outros	5.040	20.238
(-) Transferências para ordens em curso	<u>(88.147)</u>	<u>(158.030)</u>
Total geral - Controladora	22.338	47.163
Total geral - Controladas	<u>210</u>	<u>2.069</u>
Consolidado	<u>22.548</u>	<u>49.232</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Despesas de Serviço de Terceiros:		
Utilidades públicas - Água, Esgoto, Telefone, etc.	13.361	18.097
Consultoria	39.988	35.990
Telecomunicações	1.624	4.117
Honorários advocatícios e despesas legais	25.918	13.376
Leitura, entrega e impressão de contas	19.064	13.915
Manutenção de equipamentos e instalações prediais	33.221	48.416
Vigilância e segurança	7.780	12.401
Corte e religação	6.810	13.045
Manutenção e conservação de linhas, redes e subestações	6.529	5.604
Construção de linhas, redes e subestações	10.573	25.967
Diversos	56.531	91.189
(-) Transferências para ordens em curso	<u>(45.918)</u>	<u>(90.013)</u>
Total geral - Controladora	175.481	192.104
Total geral - Controladas	<u>17.666</u>	<u>5.817</u>
Consolidado	<u>193.147</u>	<u>197.921</u>

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Energia Elétrica Comprada para Revenda:		
Contratos iniciais		
Moeda nacional	1.844.256	1.667.692
Moeda estrangeira	1.111.802	842.010
Contrato bilateral	55.063	39.244
Compra - MAE	(40.165)	140.484
Energia Livre	<u>(18.279)</u>	<u>358.833</u>
	<u>2.952.677</u>	<u>3.048.263</u>

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Outras Despesas Operacionais:		
Taxa de fiscalização - Aneel	8.598	11.349
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	16.561	8.323
Recuperação de despesas - Pis	(36.958)	(206.869)
Recuperação de despesas - outras	(20.050)	(31.978)
Arrendamentos e aluguéis	13.114	16.292
Seguros	5.506	3.464
Tributos	56.483	40.136
Doações, contribuições e subvenções	8.372	11.061
Indenizações, perdas e danos	14.281	8.088
Tarifas bancárias	36.081	30.599
Consumo próprio de energia elétrica	10.719	14.989

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Publicidade	4.456	11.440
Outros	<u>2.154</u>	<u>(1.014)</u>
Total geral - Controladora	119.317	(84.120)
Total geral - Controladas	<u>3.504</u>	<u>283</u>
Consolidado	<u>122.821</u>	<u>(83.837)</u>

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<u>Receitas financeiras:</u>				
Renda de aplicações financeiras	529.619	72.743	529.619	73.034
Selic - parcela A	48.032		48.032	
Selic - RTE	200.392		200.392	
Outras	<u>58.565</u>	<u>84.742</u>	<u>60.477</u>	<u>87.108</u>
Subtotal	<u>836.608</u>	<u>157.485</u>	<u>838.520</u>	<u>160.142</u>
<u>Despesas financeiras:</u>				
Encargos de dívidas:				
Moeda nacional	15.907	(49.728)	15.907	(49.728)
Moeda estrangeira	(396.271)	(299.912)	(275.753)	(263.045)
Multas e acréscimos				
moratórios/compensatórios	(108.130)	(40.954)	(108.130)	(40.961)
Juros sobre o capital próprio - TJLP		(126.000)		(126.000)
Outras	<u>(78.629)</u>	<u>(55.064)</u>	<u>(79.230)</u>	<u>(56.453)</u>
Subtotal	<u>(567.123)</u>	<u>(571.658)</u>	<u>(447.206)</u>	<u>(536.187)</u>
Ajuste a valor presente - contas a receber de longo prazo	<u>(92.864)</u>		<u>(92.864)</u>	
Reversão dos juros sobre o capital próprio - TJLP				
		<u>126.000</u>		<u>126.000</u>
Variação monetária e cambial líquida:				
Moeda nacional	(215.261)	(48.946)	(215.261)	(48.946)
Moeda estrangeira	(1.777.106)	(217.066)	(1.780.141)	(218.925)
Ganho sobre tradução das demonstrações contábeis de controlada			<u>302.902</u>	<u>85.399</u>
Subtotal	<u>(1.992.367)</u>	<u>(266.012)</u>	<u>(1.692.500)</u>	<u>(182.472)</u>
Total	<u>(1.815.746)</u>	<u>(554.185)</u>	<u>(1.394.050)</u>	<u>(432.517)</u>

Os encargos financeiros, incluindo efeitos inflacionários e cambiais, estão líquidos dos valores transferidos para o custo das obras (vide nota explicativa 14.b).

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Controladora e consolidado	
	2002	2001
Receita não operacional		
Ganhos na Alienação de Bens e Diretos	3.402	1.821
Outras	66	329
	<u>3.468</u>	<u>2.150</u>
Despesa não operacional		
Perdas - Ativo Imobilizado em Curso - Projeto Panorama	(87.017)	-
Perdas na Desativação de Bens e Direitos	(8.693)	(12.432)
Perdas de Investimento - Logestic.com S.A	(10.708)	-
Perdas na Alienação de Bens e Direitos - Botafora 09	(13.047)	-
Perdas na Alienação de Bens e Direitos - Imóvel J.K.	(5.746)	-
Perdas na Alienação de Bens e Direitos - Outras	(4.333)	(7.166)
Perdas - Provisão para Desvalorização - Botaforas 07 e 08	(38.764)	-
Outros	(4.935)	(2.067)
	<u>(173.243)</u>	<u>(21.665)</u>
Resultado não operacional - Líquido	<u>(169.775)</u>	<u>(19.515)</u>

Projeto Panorama

A Administração da Companhia, com base no relatório de justificativas técnicas para a descontinuidade do Projeto Panorama, decidiu registrar a perda dos valores intangíveis, bem como reaproveitar, em outros empreendimentos vinculados à concessão, os materiais e equipamentos pelo seu valor contábil e providenciar a desvinculação para alienação do valor do respectivo terreno.

Total do projeto	98.220
Materiais e equipamentos a serem reaproveitados em outros projetos	(10.010)
Terreno a ser alienado	(1.193)
Custos capitalizados revertidos para resultado	<u>87.017</u>

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os tributos diferidos relativos às diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados nas contas patrimoniais. A seguir, demonstramos a composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos:

Controladora e consolidado			
Imposto de renda		Contribuição social	
2002	2001	2002	2001

A - Composição dos tributos no resultado:
Na rubrica de tributos:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Correntes	(1.186)	(74.907)	1.184	(16.725)
Diferidos	<u>313.614</u>	<u>(92.507)</u>	<u>111.318</u>	<u>(44.216)</u>
Subtotal	312.428	(167.414)	112.502	(60.941)
Itens extraordinários (nota explicativa nº. 35)	<u>93.088</u>	<u>26.787</u>	<u>33.512</u>	<u>9.644</u>
Total	<u>405.516</u>	<u>(140.627)</u>	<u>146.014</u>	<u>(51.297)</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2002	2001	2002	2001
B - Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:				
Resultado antes dos tributos e itens extraordinários	(980.068)	866.456	(980.068)	866.456
Juros sobre o capital próprio		(126.000)		(126.000)
Itens extraordinários - CVM nº. 371/00 (vide nota explicativa nº. 35)	(442.541)		(442.541)	
Itens extraordinários - PDV (vide nota explicativa nº. 35)		(107.150)		(107.150)
	<u>(1.422.609)</u>	<u>633.306</u>	<u>(1.422.609)</u>	<u>633.306</u>
Adições (exclusões):				
Excesso de contribuição ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão	6.594	5.875	6.594	5.875
Equivalência patrimonial e ganho sobre tradução das demonstrações contábeis de controlada	(407.635)	(118.699)	(407.635)	(118.699)
Provisão de Reserva Matemática - CVM 371/00	70.187		70.187	
Perdas de Investimento - AFAC	10.708		10.708	
Doações	2.736	5.860	2.736	5.860
Tributação de lucros disponibilizados por controladas no exterior - Overseas II	106.254	38.196	106.254	38.196
Disponibilização - Lucro Overseas (incorporação)		5.432		5.432
Outros	732	516	(8)	2
Total das adições (exclusões)	<u>(210.424)</u>	<u>(62.820)</u>	<u>(211.164)</u>	<u>(63.334)</u>
Base de cálculo	(1.633.033)	570.486	(1.633.773)	569.972
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	(408.258)	142.621	(147.040)	51.297
Incentivos	(75)	(1.994)		
Ajuste na estimativa de tributos de anos anteriores	2.817		1.026	
Total da despesa com tributos - controladora	<u>(405.516)</u>	<u>140.627</u>	<u>(146.014)</u>	<u>51.297</u>
C - Demonstração do cálculo dos tributos diferidos:				
Provisão para contingências	1.370.033	1.010.535	531.598	426.739
Provisão de Reserva Matemática - CVM 371/00	372.354		372.354	
Finam/Finor	19.059		19.059	
TJLP - Estrangeiros	7.961		7.961	
Juros sobre o capital próprio - TJLP	1.323	1.360	1.323	1.360
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	519.067	189.513	519.067	189.513
Ajuste a valor presente - PMSP	92.864		92.864	
Ajuste de imóveis ao valor de mercado	38.764		38.764	
Reserva de reavaliação deduzida dos itens não depreciáveis	(576.160)	(593.016)	(576.160)	(593.016)
Variação cambial diferida	(104.003)	(203.563)	(104.003)	(203.563)
Prejuízo fiscal	516.768	264.494		
Base negativa de contribuição social			1.323.742	834.519
Lucro disponibilizado por controlada no exterior - exercício anterior		(38.196)		(38.196)
Outros	(96)		(660)	(659)
Base de cálculo	2.257.934	631.127	2.225.909	616.697
Alíquotas nominal	25%	25%	9%	9%

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Divulgação Externa
Legislação Societária
DATA-BASE - 31/12/2002

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Subtotal	<u>564.483</u>	<u>157.781</u>	<u>200.332</u>	<u>55.502</u>
Variação líquida dos tributos diferidos				
No resultado	<u>406.702</u>	<u>(65.720)</u>	<u>144.830</u>	<u>(34.572)</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado			
Imposto de renda		Contribuição social	
2002	2001	2002	2001

D - Classificação dos saldos dos tributos diferidos:

No realizável a longo prazo	734.500	366.427	261.606	130.692
No passivo circulante		(9.525)		(3.438)
No exigível a longo prazo - variação cambial	(25.977)	(50.867)	(9.360)	(18.321)
No exigível a longo prazo - reavaliação	<u>(144.040)</u>	<u>(148.254)</u>	<u>(51.914)</u>	<u>(53.431)</u>
Total	<u>564.483</u>	<u>157.781</u>	<u>200.332</u>	<u>55.502</u>

E - Prazo de recuperação dos créditos tributários:

As estimativas de realização dos créditos tributários, decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis, estão respaldadas em projeções de lucros da Companhia. Em 31 de dezembro de 2002, a expectativa de realizações desses créditos tributários é como segue:

	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2003	66.032	18.490	84.522
2004	82.815	24.533	107.348
2005	99.110	30.398	129.508
2006	112.828	35.337	148.165
2007	71.048	35.344	106.392
2008 - 2010	181.599	89.011	270.610
2011 - 2012	<u>121.068</u>	<u>28.493</u>	<u>149.561</u>
	<u>734.500</u>	<u>261.606</u>	<u>996.106</u>

As projeções de lucro foram preparadas pela Administração da Companhia com base em previsões e expectativas do potencial de crescimento das operações da Companhia.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2002, as principais transações e operações financeiras entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativo				Passivo					
	Outros créditos		Investimento		Encargos de dívidas		Empréstimos e financiamentos		Fornecedores	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Eletropaulo Telecomunicações Ltda.			7.090	16.761						
Eletroger Ltda. Metropolitana				6.488						
Overseas II Ltd. (a)	105.999					30	2.081.114	1.485.086		
Logestic.Com. S.A.				7.060						
Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.			10	2						
Pleasantville Participações Ltda.	9.660									
AES Tietê		2.105							27.700	19.000
Light Serviços de Eletricidade S.A.									68	
AES Sul									6	
Controladora	115.659	2.105	7.100	30.311		30	2.081.114	1.485.086	27.774	19.000
Ajustes de consolidação	(105.999)			(30.311)		(30)	(2.081.114)	(1.485.086)		
Consolidado	9.660	2.105	7.100	-	-	-	-	-	27.774	19.000

Os volumes e preços das tarifas de compra de energia são determinados pela Aneel.

(a) Refere-se a contrato de mútuo ajustado com base na variação do dólar norte-americano.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2002, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

<u>Risco</u>	<u>Data de vigência</u>		<u>Importância segurada</u>	<u>Prêmio</u>
	<u>De</u>	<u>Até</u>		
Risco total	31.8.2002	31.8.2003	1.205.001	2.333
Incêndio	1.9.2002	1.9.2003	3.697	2
Vida	12.5.2002	12.5.2003	823.013	146
Responsabilidade civil	16.9.2002	16.9.2003	133.200	2.750
Outros	7.10.2002	7.10.2003	<u>37.000</u>	<u>1.704</u>
			<u>2.201.911</u>	<u>6.935</u>

32. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O plano de suplementação foi reformulado a partir de 1.4.98 tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio do plano para o benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 1% até o limite de 5%.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

No acordo sindical assinado entre a Companhia, empregados e Sindicato, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, na data da privatização, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado de Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS).

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS) é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao novo modelo implementado, a partir de 1.4.98, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será devido a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do novo plano.

Reconhecimento do passivo atuarial

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes, em 31 de dezembro de 2001, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº. 371, o passivo atuarial, parte já reconhecida e parte não reconhecida no balanço patrimonial da Companhia, é conforme segue:

(a) Avaliação atuarial

	<u>31.12.2002</u>	<u>31.12.2001</u>
		(ajustado)
Valor presente das obrigações atuariais	5.690.546	4.852.000
Valor justo dos ativos do plano	<u>(2.268.516)</u>	<u>(1.794.614)</u>
Obrigação descoberta	3.422.030	3.057.386
Perda atuarial não reconhecida	(654.526)	
Aumento do passivo na adoção do pronunciamento	<u>(2.445.909)</u>	
Passivo líquido a ser provisionado	<u>321.595</u>	<u>3.057.386</u>

(b) Conciliação contábil

	<u>31.12.2002</u>	<u>31.12.2001</u>
		(ajustado)
Obrigação descoberta apurada em 31.12.2001		3.057.386
Passivo já reconhecido no balanço patrimonial - 2001		(642.855)
Ativo diferido já reconhecido no balanço patrimonial		<u>16.736</u>
Total - passivo a ser reconhecido em 5 anos		<u>2.431.267</u>
Saldo inicial - 31.12.2001	642.855	
- Despesa do exercício	787.030	
- Pagamentos de contribuições e confissões de dívidas	<u>(465.435)</u>	
Subtotal	<u>321.595</u>	
(a)		
Saldo em 31.12.2002	<u>964.450</u>	

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia de acordo com permissão contida nas disposições transitórias da Deliberação CVM nº. 371, optou por reconhecer, no resultado do exercício em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267 em 2001.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A despesa do exercício de 2002 foi classificada nas seguintes contas:

	Controladora e consolidado <u>2002</u>
Despesas com pessoal	215.405
Despesas financeiras	129.084
Itens extraordinários - complemento da despesa conforme Deliberação CVM nº. 371	<u>442.541</u>
Total	<u>787.030</u>

Premissas atuariais:

As principais premissas atuarias utilizadas para determinação da obrigação atuarial foram as seguintes:

	Taxa	
	<u>Real</u>	<u>Nominal</u>
Taxa de desconto	6% a.a.	9,18% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos (investimento) dos planos	12% a.a.	15,36% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	3% a.a.	6,09% a.a.
Taxa de reajuste de benefícios	0% a.a.	3,00% a.a.
Taxa da inflação esperada	0% a.a.	3,00% a.a.
Tábua de mortalidade	UP-84 agravada	
Mortalidade de inválidos	IAPB 57	
Rotatividade	0,30/(serviço +1)	
Método de avaliação atuarial	Método da unidade de crédito projetada	

Despesa a ser reconhecida

A despesa anual relacionada ao plano de suplementação de aposentadoria e pensão (PSAP) a ser reconhecida em 2003 é como segue:

	Controladora e consolidado <u>2003</u>
Custo do serviço corrente bruto	12.563
Contribuições dos participantes	<u>(3.695)</u>
Custo do serviço corrente líquido	8.868
Juros sobre a obrigação atuarial	616.715
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(309.245)
Amortização de perda atuarial	5.410

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Divulgação Externa
Legislação Societária
DATA-BASE - 31/12/2002

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Despesa administrativa	6.683
Serviço passado - amortização em 5 anos	<u>486.253</u>
Total geral	<u>814.684</u>

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações financeiras contratadas com a Fundação
Cesp e registradas no balanço em 31.12.2002

As operações financeiras com a Fundação Cesp registradas no passivo circulante e exigível a longo prazo estão sumariadas conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	2002	2001
Empréstimos e financiamentos:		
Confissão de dívida II (a)	142	16.344
Confissão de dívida IIa (b)	515.364	459.402
Confissão de dívida IIb (c)	265.162	-
Contrato de ajustes de reservas - CVM 371	183.782	-
Debêntures - 4ª emissão	-	167.109
Subtotal	964.450	642.855
Outras contribuições a pagar	30.729	31.544
Total	<u>995.179</u>	<u>674.399</u>
Circulante	126.662	279.861
Longo prazo	868.517	394.538
Total	<u>995.179</u>	<u>674.399</u>

- (a) Confissão de dívida II - refere-se a contrato denominado Instrumento Particular de Confissão de Dívida e outras Avenças, assinado em 30.9.97, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar, para pagamento em 60 parcelas mensais. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% a.a.) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.
- (b) Confissão de dívida IIa - refere-se a Instrumento Particular de Aditivo ao anteriormente mencionado, assinado em 11.2.99, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar, para pagamento em 108 parcelas mensais. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% a.a.) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.
- (c) Confissão de dívida IIb - refere-se ao ajuste a valor de mercado dos imóveis devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1998, está sendo amortizado em 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2000. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior (vide nota explicativa nº. 13).

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações financeiras contratadas com a Fundação
Cesp e não registradas no balanço patrimonial em 31.12.2002

Parte do passivo atuarial, ainda não reconhecido no balanço patrimonial, no valor de R\$ 2.457.580 em 31.12.2002 (R\$ 2.431.267 em 31.12.2001) está equacionado com a Fundação Cesp. Esse é relativo ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico do BSPS, em 31 de dezembro de 2002, está sendo amortizado em 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1997. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.

33. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Em 20.3.2002, foi homologada a inclusão da Companhia no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS do Município de São Paulo na modalidade de compensação. O encontro de contas dos débitos da Companhia com o contas a receber da Prefeitura Municipal de São Paulo, em face da peculiar complexidade do caso, encontra-se em fase de conclusão.

34. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia compreendem a compra e a distribuição de energia elétrica em 24 municípios, incluindo parte da Grande São Paulo, atendendo a aproximadamente 5,0 milhões de consumidores. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

Risco de crédito

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os consumidores localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que deixem de efetuar o pagamento das faturas.

Risco de taxa de câmbio

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 31 de dezembro de 2002, o saldo total de empréstimos (consolidado) montava em R\$ 4.914.596 (R\$ 3.847.442 em 31.12.2001), dos quais R\$ 2.745.002

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(US\$ 776.895) (R\$ 3.400.543 equivalente a US\$ 1.465.499 em 31.12.2001) referem-se a captações em moeda estrangeira.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia às oscilações da taxa de câmbio, a Companhia efetuou operações de swap cambial e de índices trocando a variação do dólar mais juros de aproximadamente 7% a.a. por empréstimos pela variação do CDI, apurando um ganho no valor de R\$ 515.651 (R\$ 57.945 em 31.12.2001), o qual está reconhecido nas demonstrações contábeis. O valor nominal dessas operações de swap em 31 de dezembro de 2002 é de US\$ 73.000 (US\$ 1.173.888 em 31.12.2001).

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão, demonstrado a seguir:

	Controladora			
	Valor	Valor de	Valor	Valor de
	<u>contábil</u>	<u>mercado</u>	<u>contábil</u>	<u>mercado</u>
	<u>2002</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2001</u>
Ativo				
Aplicações - Swap cambial	<u>33.003</u>	<u>21.011</u>	_____	_____
Total - ativo	<u>33.003</u>	<u>21.011</u>	=====	=====
Passivo				
Empréstimos e financiamentos				
(incluem encargos)				
Moeda estrangeira	4.182.186	3.713.648	3.801.953	3.733.386
Moeda nacional	<u>2.161.035</u>	<u>2.273.428</u>	<u>439.812</u>	<u>440.418</u>
	6.343.221	5.987.076	4.241.765	4.173.804
Obrigações com a Fundação Cesp	995.179	722.243	674.399	601.141
Outras obrigações	_____	_____	<u>397.717</u>	<u>372.926</u>
Total - passivo	<u>7.338.400</u>	<u>6.709.319</u>	<u>5.313.881</u>	<u>5.147.871</u>
	Consolidado			
	Valor	Valor de	Valor	Valor de
	<u>contábil</u>	<u>mercado</u>	<u>contábil</u>	<u>mercado</u>
	<u>2002</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2001</u>
Ativo				
Aplicações - Swap cambial	<u>33.003</u>	<u>21.011</u>	_____	_____
Total - ativo	<u>33.003</u>	<u>21.011</u>	=====	=====
Passivo				
Empréstimos e financiamentos				
(incluem encargos)				
Moeda estrangeira	2.745.002	2.275.761	3.400.543	3.346.251
Moeda nacional	<u>2.169.594</u>	<u>2.281.987</u>	<u>446.899</u>	<u>447.504</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	4.914.596	4.557.748	3.847.442	3.793.755
Obrigações com a Fundação Cesp	995.179	722.243	674.399	601.141
Outras obrigações			397.717	372.926
Total - passivo	<u>5.909.775</u>	<u>5.279.991</u>	<u>4.919.558</u>	<u>4.767.822</u>

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor justo dos empréstimos foi fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes na data do balanço. Para os instrumentos de hedge, foram utilizadas as taxas de mercado desses contratos na data do balanço.

Risco de preço

Anualmente as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica com base nas variações dos custos não gerenciáveis (denominados Parcela A) e pela variação do IGP-M para os custos gerenciáveis (denominados Parcela B). Esses pleitos são revisados e homologados pela Aneel. Periodicamente, a Aneel efetua a denominada “revisão tarifária ordinária” com a finalidade de adequar as tarifas das concessionárias, mantendo o equilíbrio econômico-financeiro e a modicidade tarifária da concessão, através da determinação do índice denominado “Fator X”. De acordo com o contrato de concessão, as tarifas devem garantir o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, mensurado até a linha do resultado do serviço, na demonstração do resultado.

Risco de mercado

As quantidades de energia elétrica compradas pela Companhia são baseadas em estimativa do consumo de energia nos períodos subsequentes. Parte da energia comprada está contratada através dos denominados contratos iniciais, assinados em período anterior ao da privatização da Companhia, que fixa determinados volumes de compra até o ano de 2002, sendo reduzidos em 25% a partir de 2003 até a sua extinção. A Companhia por sua opção pode efetuar compras através dos denominados contratos bilaterais, para atender eventual necessidade adicional de energia, por preços e condições negociados com a contraparte. As sobras ou faltas de energia devem ser vendidas ou compradas no mercado de energia no curto prazo (MAE) e, portanto, estão sujeitas a volatilidade dos preços desse mercado que durante 2002 variaram de R\$ 4,00 a R\$ 336,00 (R\$ 56 a R\$ 684 em 2001). Em condições normais de mercado, a quantidade de energia negociada no curto prazo corresponde a aproximadamente 3% do volume negociado pela Companhia durante a vigência dos contratos iniciais, no entanto, este volume, atualmente, está em torno de 10%, como reflexo da redução no consumo ocasionado pelo racionamento. Adicionalmente, a redução de 25% na energia comprada através dos contratos iniciais, conforme mencionado anteriormente,

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ocasionará uma alteração no nível de compra e venda de energia no mercado de curto prazo.

35. ITENS EXTRAORDINÁRIOS

- a) De acordo com a Deliberação CVM nº. 371/00, a Companhia optou por reconhecer, no resultado do exercício, em um período de 5 (cinco) anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.399.723. De acordo com as disposições transitórias da referida Deliberação, no primeiro exercício de sua aplicação os efeitos devem ser registrados como “itens extraordinários”. Em 31.12.2002 o efeito no resultado decorrente dessa nova sistemática está reconhecido nessa rubrica em contrapartida ao passivo exigível a longo prazo - Fundação Cesp.
- b) Em 31 de março de 2001 a Administração da Companhia, baseada em estudos elaborados por consultores especializados, decidiu pela implantação de um novo modelo de gestão para adaptar a Companhia à nova realidade do mercado, levando dessa forma à redução significativa do número de unidades organizacionais e de níveis hierárquicos, com a conseqüente redução do número de empregados. Em face dessa realidade e respeitando o acordo coletivo e a legislação vigente, a Companhia lançou em março de 2001 o Programa de Desligamento Voluntário - PDV, com a adesão espontânea de 1.911 empregados. Em 31.3.2001 o montante de R\$ 70.719 estava registrado nessa rubrica em contrapartida ao passivo circulante - obrigações estimadas.

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
a) Fundo de Pensão CVM 371/00	442.541	
(-) Efeitos tributários	(126.600)	
Líquido	<u>315.941</u>	
b) Programa de desligamento voluntário		107.150
(-) Efeitos tributários		(36.431)
Líquido		<u>70.719</u>

36. ACORDO GERAL DO SETOR ELÉTRICO

Pela Medida Provisória nº. 2.198, de 24 de agosto de 2001, foi criado o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica. Esse programa teve por objetivo compatibilizar a demanda de energia com a oferta, a fim de evitar interrupções intempestivas ou imprevistas do suprimento de energia. Em média a redução de energia prevista por esse programa foi de 20% em relação ao consumo verificado nos meses de maio, junho e julho de 2000. Esse programa vigorou de junho de 2001 até 1º. de março de 2002, data em que o governo considerou normalizada a situação hidrológica.

Em consequência dessa redução forçada da demanda pela intervenção do Estado, as empresas concessionárias de energia elétrica, tanto geradoras como distribuidoras, tiveram redução de suas margens de lucro, pois as estruturas físicas dessas empresas, bem como a de pessoal, não puderam ser reduzidas na proporção da redução de consumo prevista naquele programa. Assim, ficaram mantidos os custos fixos e encargos de financiamentos sem a correspondente receita.

Além do programa de redução de consumo, as empresas distribuidoras tinham vários pleitos com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, visando à recomposição do denominado “equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão”, pois ocorreram vários eventos que no entender das empresas resultaram no desequilíbrio econômico-financeiro desses contratos, principalmente as variações mensais de custos denominados como Parcela A, os quais não são gerenciáveis pelas distribuidoras.

Em dezembro de 2001, para solucionar a questão, o governo e as empresas de energia elétrica firmaram o Acordo Geral do Setor Elétrico com as concessionárias distribuidoras e as geradoras de energia elétrica sobre o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos existentes e a recomposição de receitas relativas ao período de vigência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica (Programa Emergencial).

Esse acordo abrangeu as perdas de margem incorridas pelas distribuidoras e geradoras no período de vigência do citado Programa Emergencial, os custos adicionais da denominada Parcela A para o período de 1.1.2001 a 25.10.2001, a parcela dos custos com a compra de energia no âmbito do Mercado Atacadista de Energia (MAE), denominada “energia livre”, a serem realizadas até dezembro de 2002 e a substituição do direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (Compra e venda de energia).

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Entre as principais resoluções aprovadas através da Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, destacamos aquelas diretamente relacionadas com as concessionárias distribuidoras:

1. Recuperação das perdas incorridas no período de racionamento em substituição ao direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (Compra e venda de energia).
 - a) A receita das distribuidoras de energia elétrica no período de racionamento está sendo recomposta por meio da “recomposição tarifária extraordinária” (aumento nas tarifas de 2,9% para os consumidores residenciais e 7,9% para os demais consumidores);
 - b) O montante da recomposição tarifária extraordinária corresponde, para cada distribuidora, à diferença entre a sua receita estimada, se inexistente o Programa Emergencial, e a sua receita verificada sob a vigência do mesmo Programa, considerando taxa de crescimento do PIB, crescimento esperado de consumo e tarifa média projetada, baseada no Índice de Reajuste Tarifário de 2000; e
 - c) As distribuidoras alcançadas pela recomposição tarifária extraordinária deverão pagar às geradoras, durante o período de vigência do Programa Emergencial, os valores dos contratos iniciais e equivalentes, com redução proporcional àquela aplicada às distribuidoras. A Resolução Aneel nº. 31, de 24 de janeiro de 2002 estabeleceu a referida redução em 2,341%. A Aneel através do Ofício Circular nº. 761, de 13 de agosto de 2002, alterou o fator de redução passando de 2,341% para 6,64%.
2. Recuperação dos custos adicionais incorridos com a Parcela A
 - a) As variações de custos denominados de Parcela A relativas ao período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001 terão tratamento isonômico com o mecanismo contemplado na Medida Provisória nº. 2.227, de 4 de setembro de 2001; e
 - b) Essa recuperação está condicionada a renúncia pela empresa distribuidora de todos os pleitos administrativos e judiciais relativos a esses custos do período compreendido entre a data de assinatura do contrato de concessão até 31 de dezembro de 2000.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Anexo V e energia livre

Para eliminação de reprodução de controvérsia relativa à recompra de excedentes de contratos iniciais e equivalentes, inclusive ao denominado Acordo de Recompra, a parcela das despesas com a compra de energia no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), realizadas até dezembro de 2002, decorrentes da redução da geração de energia elétrica nas usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e consideradas nos denominados contratos iniciais e equivalentes, será repassada aos consumidores atendidos pelo Sistema Elétrico Interligado Nacional, bem como relativa à aplicação do Anexo V dos contratos iniciais, será firmado por concessionárias distribuidoras e geradoras, como condição necessária para a homologação pela Aneel do montante referente à recomposição tarifária extraordinária da receita no racionamento, termo aditivo aos contratos iniciais e equivalentes, assim definidos em Resolução da Aneel, que incluirá a fórmula substitutiva a esse Anexo V.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2002 contemplam os seguintes ajustes decorrentes do Acordo:

No resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2002						
	Saldo em 31.12.2001	Receita Operacional	Custo Operacional	Receita/ (Despesa) Financeira	Outros	Saldo em 31.12.2002
Ativo circulante:						
Recomposição tarifária extraordinária	325.347	(336.686)			368.424	357.085 (a)
Realizável a longo prazo:						
Recomposição tarifária extraordinária	650.695	238.306		200.392	(368.424)	720.969 (b)
Energia livre	372.426	(18.972)		56.287	1	409.742
Despesas pagas antecipadamente	367.914		(5.076)	44.163	(154.951)	252.050
Exigível a longo prazo:						
Reserva global de reversão			(2.187)	(838)		(3.025)
Energia livre	(358.833)		18.279	(54.232)		(394.786)
Total - líquido	<u>1.357.549</u>	<u>(117.352)</u>	<u>(11.016)</u>	<u>245.772</u>	<u>(154.950)</u>	<u>1.342.035</u>

Movimentações ocorridas na Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE

Saldo em 31.12.2001	976.042
Valor relativo a janeiro e fevereiro de 2002	238.306
(-) Recuperação da RTE	(315.539)
(+) Remuneração da Selic	200.392
(-) Ajuste decorrente da alteração do fator de redução	(21.147)
Total	<u>1.078.054</u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Divulgação Externa

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 31/12/2002

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Curto prazo	357.085	(a)
Longo prazo	720.969	(b)

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O montante de R\$ 409.742, registrado como contas a receber dos consumidores (longo prazo) tendo como contrapartida (i) contas a pagar às geradoras (R\$ 394.786), (ii) tributos e contribuições sociais (R\$ 8.195), e (iii) provisão para litígios e contingências (R\$ 6.761), é referente às transações de energia livre, cujo valor será faturado aos consumidores através da Recomposição Tarifária Extraordinária e repassado às geradoras na forma de reembolso de pagamento, sem quaisquer ônus tributário e de inadimplência para as distribuidoras. O registro contábil dessa transação como custo e receita não produziu efeito no resultado de 31.12.2001 e 31.12.2002 e tampouco produzirá impacto nos exercícios subsequentes.

O BNDES aprovou linha de crédito para financiamento correspondente a 90% dos valores de recuperação das perdas decorrentes do Programa de Racionamento. O montante liberado até 31 de dezembro de 2002 é de R\$ 1.012.611.

Em 29 de agosto de 2002, a Aneel homologou, através das Resoluções nº.s 480 a 483, os valores referentes à recomposição tarifária extraordinária, recuperação de custos da Parcela A referente ao período de 1.1 a 25.10.2001 e de energia livre no período de racionamento. Os valores homologados estão refletidos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2002.

Essa recomposição vigorará pelo período de 65 meses, a partir de janeiro de 2002, conforme estabelecido na Resolução Aneel nº. 484, de 29 de agosto de 2002. De acordo com estudo detalhado preparada pela Administração da Companhia, o prazo determinado pela Aneel é suficiente para recuperação desses valores.

37. FATOS RELEVANTES

- a) Nos termos da Instrução CVM nº. 31/84, as administrações da Light Serviços de Eletricidade S.A. ("Light") e da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Eletropaulo") comunicaram ao mercado que, após a efetivação da redução do capital social da Light, objeto de Aviso aos Acionistas publicado em 5 de fevereiro de 2002, (a) a EDF International S.A. e sua controlada, LIDIL Comercial Ltda. ("EDF") transferiram para (b) The AES Corporation e suas controladas, AES Coral Reef LLC, AES Treasure Cove Ltd. e AES Cemig Empreendimentos INC. ("AES"), 9.022.443.573 ações representativas do capital social da AES ELPA S.A. (atual denominação e tipo jurídico da LightGás Ltda.) ("AES ELPA") que foram recebidas da Light em razão da redução de seu capital social. Em contraprestação, a AES transferiu 3.101.974.792 ações ordinárias da Light e comprometeu-se a transferir as restantes 249.030.000 ações ordinárias da Light, de sua propriedade, à EDF.

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Essa permuta de ações consolida a última etapa do processo de reestruturação das participações societárias detidas pelos Grupos EDF e AES no capital social da Light, da AES ELPA e, indiretamente, da Eletropaulo.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como consequência dessa reestruturação, conforme divulgado nos Fatos Relevantes de 6 e 23 de julho de 2001, a AES assumiu isoladamente o controle societário da AES ELPA com 88,21% das ações votantes e, indiretamente, da Eletropaulo, bem como da AES Communications Rio de Janeiro Ltda. (ex-Light Telecom Ltda.); e a EDF assumiu isoladamente o controle societário da Light com 86,43% das ações votantes, às quais serão futuramente acrescidas em mais 1,78% a serem transferidas pela AES.

A reestruturação societária foi devidamente aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, por meio dos Ofícios n.ºs 448, de 29.10.2001, 535 e 536, ambos de 10.12.2001, e pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, por meio do Ofício n.º. 607, de 13.12.2001.

- b) Em 15 de janeiro de 2002, a Companhia divulgou através de Fato Relevante, a proposta da AES Transgás Ltda. para prorrogar o vencimento do termo vincendo em 25 de janeiro de 2002 para 25 de janeiro de 2004, mantendo-se os mesmos índices de atualização (variação do dólar) mais juros de 9% a.a.. Esses contratos a termo foram emitidos para aquisição de ações preferenciais da Eletropaulo, leiloadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, constituindo-se em garantia desses contratos. Os vendedores a termo que aceitaram a prorrogação proposta, farão jus a um aumento de garantia, através do depósito de 1.858.601.208 ações preferenciais da Eletropaulo, de propriedade da AES Cemig, as quais ficarão bloqueadas junto a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, da mesma forma que as garantias originalmente.
- c) Em reunião do Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2002, foi aprovada operação no mercado financeiro nacional e/ou internacional pela Companhia e/ou suas subsidiárias, junto a diversas instituições financeiras, no valor total de US\$ 50.000 mil, com prazo de 12 meses para pagamento, com a finalidade de efetuar rolagem das dívidas vinculadas a investimentos e/ou financiar novos investimentos.
- d) A Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo documento denominado de Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para a divulgação de informações econômicas e financeiras resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º. de janeiro de 2002.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- e) Aprovação pelo Conselho de Administração em 12 de abril de 2002 de captação de recursos no Mercado Financeiro Internacional pela Companhia e /ou suas subsidiárias no valor de US\$ 150.000 mil, com prazo de dois anos para pagamento, cujos recursos destinam-se a rolagem de dívidas vinculadas à investimentos e/ou novos investimentos da Companhia.
- e) Em 9 de setembro de 2002, a Companhia comunicou ao mercado a extensão do prazo do vencimento da dívida no valor de US\$ 225.000 mil com o sindicato de bancos liderados pelo J.P. Morgan, cujo vencimento original em 26 de agosto já havia sido prorrogado para 9 de setembro e tendo sido pago, nessa ocasião, o valor correspondente a 15% do valor do principal. Em 29 de novembro de 2002, a Companhia concluiu as negociações para a repactuação dívida, no valor de US\$ 191.000 mil, alongando seu perfil de vencimento para 24 meses, sendo 85% do empréstimo convertido para reais e o saldo remanescente em dólares norte-americanos.
- g) A Companhia, diante das incertezas regulatórias causadas principalmente pelo racionamento de energia vigente até 1º. de março de 2002, aliado à instabilidade e volatilidade nos mercados financeiro nacional e internacional, foi obrigada a encontrar alternativas de refinanciamento com os seus credores, cujos créditos com a Companhia têm vencimento programado para o 2º. semestre de 2002. Tal processo vem sendo administrado pela Companhia em conjunto com assessor financeiro contratado especificamente para este fim, e encontra-se em andamento.

A principal solicitação feita aos credores no referido processo de refinanciamento refere-se à necessidade de extensão de prazos, visando compatibilizar os vencimentos com o fluxo de caixa da empresa.

É intenção da Companhia, quando existir fato concreto relativo a tal refinanciamento, proceder a sua imediata divulgação junto ao mercado através de Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº. 358, de 3 de janeiro de 2002.

- h) Em 13 de setembro de 2002, foi realizada Assembléia de Debenturistas para alterar o prazo, a data de vencimento das debêntures e taxa de juros para 14,5% a.a.. Os debenturistas solicitaram prazo maior para deliberar oportunamente sobre a matéria, tendo sido decidido realizar a Assembléia em 12 de novembro de 2002. Essa Assembléia foi cancelada, e, conforme descrito na nota explicativa nº. 38.c, realizada em 25.2.2003.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- i) Em 20 de dezembro de 2002, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu, nesta data, a venda, à Chamonix Participações Ltda., CNPJ 05.314.015/0001-48, do imóvel situado na Av. das Nações Unidas, esquina com a Av. Presidente Juscelino Kubitschek, e respectivo projeto de desenvolvimento, pelo valor total de R\$141.614. Os recursos serão destinados a benefício da concessão.
- j) Em 24 de dezembro de 2002, a Companhia emitiu Fato Relevante informando ao mercado que, em Assembléia Geral Extraordinária foi deliberada por unanimidade dos presentes a suspensão, por prazo indeterminado até que a situação de caixa da Companhia permita novamente a sua distribuição, do pagamento, no corrente exercício, de (i) juros sobre o capital próprio - TJLP, no montante de R\$ 126.000; e (ii) dividendos complementares, no montante de R\$ 30.204, ambos imputáveis ao dividendo mínimo obrigatório, declarados na Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 2002.

38. EVENTOS SUBSEQÜENTES

- a) Em 31 de janeiro de 2003, a AES Elpa S.A. (Elpa), acionista controladora da Companhia, e a Companhia comunicaram ao mercado que a Elpa deixou de fazer pagamento de US\$ 85.000 mil devidos ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) referente ao contrato de financiamento para aquisição das ações ordinárias da Companhia. A Administração da Elpa continua em discussões com o BNDES com o objetivo de reestruturar a respectiva dívida, cujo montante total é de US\$ 542.000 mil.

O contrato de financiamento da Elpa está garantido pela ações ordinárias da Companhia e por outros ativos do Grupo AES no Brasil. De acordo com os termos do contrato de financiamento entre Elpa e BNDES, o BNDES tem o direito de declarar antecipadamente vencida a totalidade da dívida da Elpa, bem como a dívida da Companhia com o BNDES no montante de R\$ 817.000 mil, relativa ao contrato de financiamento celebrado nos termos do Programa Emergencial de Apoio Financeiro às Concessionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia está atualmente em situação de inadimplemento (“default”) técnico, seja em virtude de inobservância de índices financeiros contratuais, seja em virtude de inadimplementos cruzados, em vários de seus contratos financeiros, totalizando cerca de R\$ 2.148.000 mil e o direito do BNDES de declarar antecipadamente vencida a dívida da Companhia dá a outros credores o direito de declarar antecipadamente vencidas dívidas adicionais no valor total de cerca de R\$ 806.000 mil.

- b) Em 1º. de março de 2003, a AES Transgás e a Companhia comunicaram ao mercado que a AES Transgás possui uma dívida no valor de US\$ 611.000 mil referentes às parcelas a serem pagas a prazo do valor das ações preferenciais da Companhia, adquiridas por meio de Oferta Pública de Aquisição de Ações (Oferta) formulada pela AES Transgás em 2000.

Através de fato relevante divulgado em 27 de fevereiro de 2003, a AES Transgás solicitou aos titulares dos créditos a prorrogação do prazo da parcela de US\$ 336.000 mil, com vencimento 28 fevereiro de 2003, para 15 de abril de 2003.

Dos titulares desses créditos, apenas o equivalente a US\$ 6.500 mil aderiu à prorrogação. Dessa forma, parte da ações adquiridas através da Oferta, bem como as demais ações preferencias detidas pela AES Corporation, que constituem garantia da parcela da referida dívida mantida pelos credores que não aderiram à prorrogação, poderá vir a ser transferida a terceiros.

- c) Em 5 de março de 2003, a Companhia comunicou ao mercado o que segue:

Em 28 de fevereiro de 2003 a Eletropaulo concluiu as negociações dos termos e condições da extensão de uma dívida sindicalizada de US\$ 50.000 mil, em condições mais compatíveis com a geração de caixa da Companhia. O prazo final da operação, que originalmente era dezembro de 2005, foi prorrogado para dezembro de 2006.

A Companhia também obteve sucesso na renegociação de aproximadamente R\$ 175.000 mil referentes à 2ª. série das debêntures de sua 7ª. Emissão. Os debenturistas aprovaram em assembléia realizada em 25 de fevereiro de 2003, a extensão do prazo final de amortização para setembro de 2004 e o incremento da taxa de juros de 12,2% a.a. para 14,5% a.a..

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ainda, em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 18 de dezembro de 2002, a Companhia informa que encerrou em 21 de fevereiro de 2003 a segunda Exchange Offer ("Oferta de Permuta") para os detentores de Commercial Paper que não aderiram à primeira oferta. O percentual de adesão das Ofertas de Permuta do Commercial Paper de US\$ 100.000 mil vencido em 09 de dezembro de 2002 foi de 98,7%. A Companhia realizará, nos próximos dias, o pagamento parcial e a emissão de novas notas para permuta, àqueles que aderiram à segunda oferta.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	9
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	11
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	12
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	13
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	19
09	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	20
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	22
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	26
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	37
15	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	118

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

15.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Reapresentação espontânea devido a erro ortográfico.